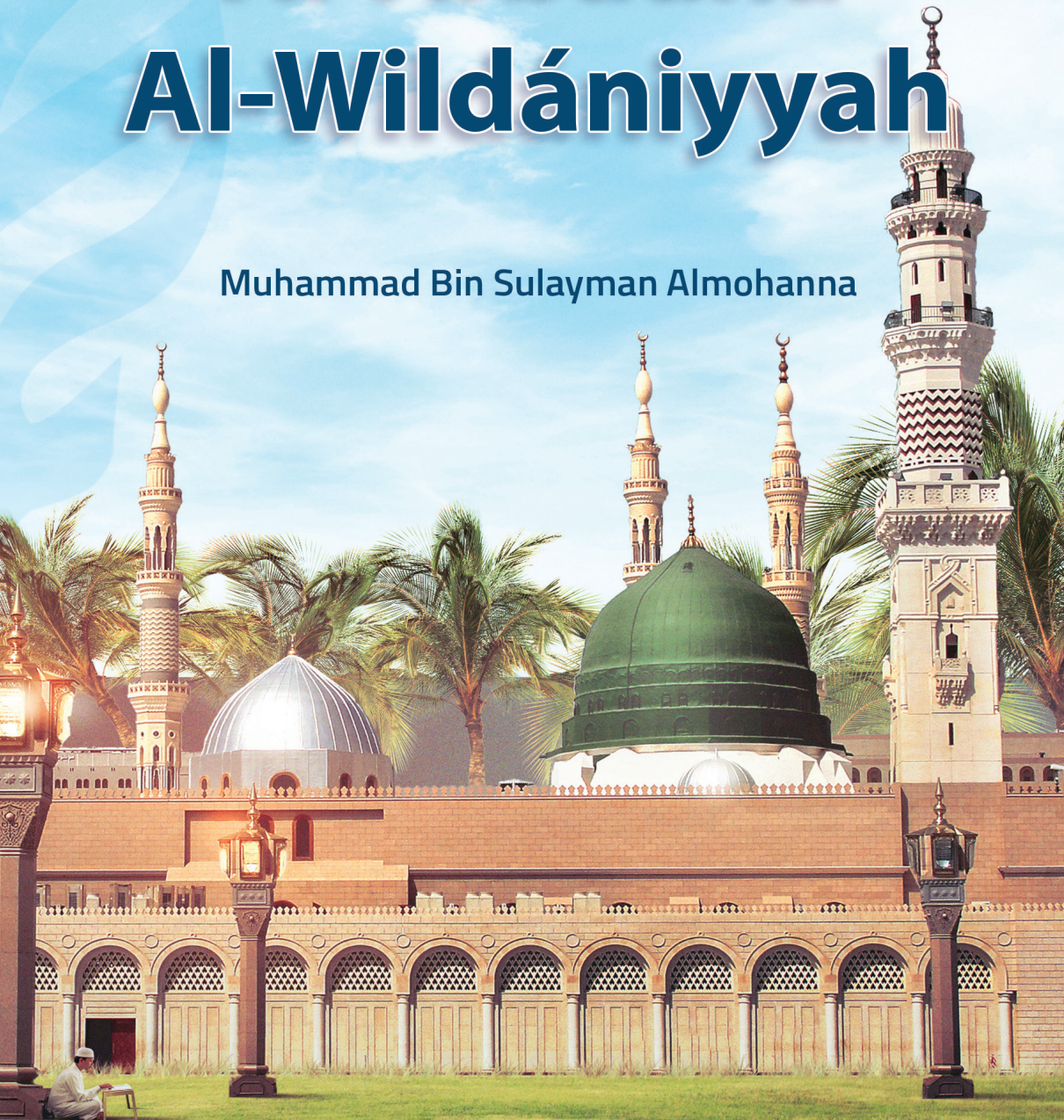




Al-Arbauna Al-Wildániyyah

Muhammad Bin Sulayman Almohanna



Al-Arbauna Al-Wildániyyah

Muhammad Bin Sulayman Almohanna



٢ جمعفة الدعوة والإرشاد وتوعية الجالفة بالربوة ، 1445هـ

المهنا ، محمد بن سلفمان
الأربعون الولدانفة: أربعون حدفثاً صحفباً مع شرحها باللغة
البرتغالفة. / محمد بن سلفمان المهنا ؛ مركز أصول - ط1. - الرفاض
، 1445هـ

104 ص ؛ .سم

رقم الإفءاع: 1445/19260
رءمك: 3-05-8438-603-978



This book has been conceived, prepared and designed by the Osoul Centre. All photos used in the book belong to the Osoul Centre. The Centre hereby permits all Sunni Muslims to reprint and publish the book in any method and format on condition that 1) acknowledgement of the Osoul Centre is clearly stated on all editions; and 2) no alteration or amendment of the text is introduced without reference to the Osoul Centre. In the case of reprinting this book, the Centre strongly recommends maintaining high quality.

+966 11 445 4900

+966 11 497 0126

P.O.BOX 29465 Riyadh 11457

www.osoulcenter.com



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

PREFÁCIO

Todo o louvor pertence a Allah, Senhor dos Mundos; bênção e saudações ao nosso Profeta Muhammad à sua família e a todos seus companheiros.

Os Ulamá compilaram vários livros que compreendem quarenta Hadiths. O mais conhecido deles é: “Al-Arbauna An-Nawawi”, compilado pelo Imám An-Nawawi, que Allah tenha misericórdia dele, para que pudesse ser estudado e memorizado por estudantes de estudos islâmicos.

Dentre os livros de colecção de quarenta Hadiths, consta o livro “Al-Arbauna fi Daláil At-Tawhid” de Al-Harawi, o livro “Al-Arbauna Al-Ilahiyyah” de Ibn Al-Mufadhhal, o livro “Al-Arbauna Al-Buldaniyyah” de Ibn Assákir e muitos outros.

Allah, o Altíssimo, concedeu-me a honra de seleccionar quarenta Hadiths curtos abordando vários tópicos de matéria islâmica para que nossos filhos possam memorizá-los e compreender seus significados. Eu chamo a minha colecção de “Al-Arbauna Al-Wildániyyah”, pois o mesmo foi compilado visando essencialmente crianças (Al-Wildán)⁽¹⁾. Todos os quarenta Hadiths mencionados são Hadiths autênticos, pois foram relatados pelos dois prestigiados Imámos, Bukhari e Muslim, que Allah tenha misericórdia de ambos, ou por um deles.

Expliquei cada Hadith que compõem o (livro) “Al-Arbauna Al-Wildániyyah” dando um esclarecimento do propósito global, tomado em consideração a brevidade, clareza e a simplicidade das frases, a medida do possível.

Eu tenho grande esperança de que Allah, glorificado seja e Altíssimo, aceitará (esta obra) com boa aceitação e que depois disso ela ganhe aceitação junto das pessoas através da memorização, aprendizagem, leitura individual e colectiva e realização de concursos e workshop nas mesquitas, escolas, agremiações e residências.

(1) Al-Wildán é plural de walad (criança). A palavra walad aplica-se para o masculino e feminino. Allah diz: «Allah vos instrui acerca (da herança) de vossos filhos: ao filho varão caberá a porção igual à de duas filhas». E esta palavra “Al-Wildán” é uma palavra honrosa e é mencionada em vários versículos do Al-Qur’án.

Senhor nosso! Aceitai de nós; certamente Tu é que és o Ouvinte, o Sábio e aceitai o nosso arrependimento; certamente Tu é que és o Constante Aceitador de arrependimento, o Misericordioso e perdoai a nós, a nossos pais, a nossos amados e a todos os muçulmanos e envie bênçãos e saudações para o nosso Profeta Muhammad e para toda sua família companheiros.

**Muhammad Bin Sulayman
Bin Abdallah Almohanna**

Riad

00966505490525

Twitter: @almohannam

E-mail: almohanna.m@gmail.com

SETE INDÍCIOS QUE O LIVRO PROPORCIONA

- 1) Este livro é adequado para crianças, mas também para adultos, pois contém apenas versículos do Al-Qur'án, Hadiths ou conselhos baseados no que eminentes estudiosos escreveram.
- 2) Escolhi Hadiths curtos para que possam ser facilmente memorizados. Eles abordam vários assuntos, de modo que possam trazer maior benefício.
- 3) Coloquei um índice no final do livro, listando os textos iniciais dos Hadiths, para ajudar na memorização e revisão.
- 4) Meu objectivo principal ao compilar esta colecção de quarenta Hadiths é para que as crianças os memorizassem. Portanto, sugiro que programas e competições sejam organizados em residências, escolas centros culturais e outros locais para tal memorização
- 5) Peço aos pais e professores que primeiro leiam este livro com seus filhos ou com seus alunos para aprenderem a pronúncia correcta de cada

Hadith, assim como ensiná-los as etiquetas islâmicas destacadas pelos Hadiths.

- 6) Destaco vários pontos e directrizes benéficas em minha explicação dos Hadiths. No entanto, as mensagens desses Hadiths vão muito além do que mencionei. Portanto, espero que os jovens leitores se esforcem para descobri-los e registrá-los, seja por meio de esforços individuais ou conjuntos, para que aprendam mais e transmitam conhecimento a outras pessoas.

1

Abdullah Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou que o Mensageiro de Allah, que a paz e a bênção de Allah esteja sobre ele, disse: “O Isslam está construído sobre cinco (pilares): a declaração de que não há divindade além de Allah e que Muhammad é Mensageiro de Allah; o estabelecimento do Swaláh; tirar o Zakáh (i.e., caridade obrigatória), o Hajj (i.e. a peregrinação) e jejuar no mês de Ramadhán”. [Relatado por Al-Bukhari e Musslim]⁽¹⁾



EXPLICAÇÃO

Neste Hadith, o Profeta, que a paz e a bênção de Allah esteja sobre ele, explica-nos que existem cinco questões que são os aspectos mais importantes e essenciais da fé islâmica. Portanto, eles são chamados de Pilares do Isslam.

O Primeiro Pilar é a declaração de fé de que não há divindade além de Allah e que Muhammad é Mensageiro de Allah. Este pilar é o mais importante dos cinco pilares. Quem afirmar esta declaração verbalmente e com convicção nela é considerado um crente da religião islâmica.

O Segundo Pilar é o estabelecimento do Swaláh. O Swaláh é o pilar do Isslám mais importante a seguir à declaração (da fé) por esse facto o Profeta, que a paz e a bênção de Allah esteja sobre ele, mencionou-o imediatamente após a declaração (da fé).

O Terceiro Pilar é tirar o Zakáh, que é uma quantidade de dinheiro, determinada pela lei islâmica, deduzida da riqueza de uma pessoa. Um muçulmano deve

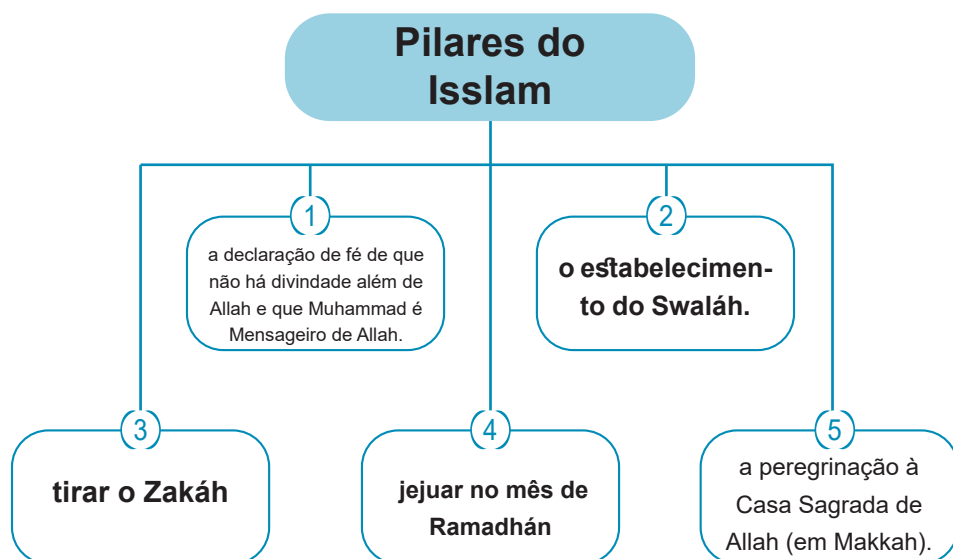
(1) Al-Bukhari (8) e Musslim (16)

dar Zakáh aos pobres e necessitados e outros mercedores deste fundo.

O **Quarto Pilar** é jejuar no mês de Ramadhán. Um muçulmano deve jejuar todo o mês de Ramadhán, a menos que tenha uma escusa.

O **Quinto Pilar** é a peregrinação à Casa Sagrada de Allah (em Makkah). Este dever aplica-se apenas uma vez na vida de um muçulmano, desde que tenha capacidade (física e financeira) para viajar e realizar o Hajj.

Estes são os cinco pilares sobre os quais a religião islâmica é construída. As regras e recomendações detalhadas aplicáveis a cada um deles estão explicadas nos livros de jurisprudência islâmica.



2

Anass Ibn Málik, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou: “O Mensageiro de Allah, que a paz e a bênção de Allah estejam com ele, foi questionado sobre pecados graves. Ele disse: **“Atribuir Associados a Allah, desobediência aos pais, assassinato e falso testemunho”**”. [Relatado por Al-Bukhari e Musslim] ⁽¹⁾



EXPLICAÇÃO

Neste Hadith, o Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam com ele, nos informa que quatro actos estão classificados entre os pecados mais graves.

Os quatro pecados graves que o Profeta mencionou neste Hadith são os seguintes:

- 1**) Atribuir associados a Allah. Este pecado retira a pessoa do Islam e leva-a para a descrença. Além disso, atribuir associados a Allah condena uma pessoa ao castigo eterno no Inferno, conforme Allah diz: **«Certamente quem atribui associados a Allah, sem dúvida Allah lhe torna proibido o Paraíso e sua morada será o Fogo. E para os injustos não haverá socorredor algum»**.⁽²⁾
- 2**) Desobediência aos pais. Isso inclui abandoná-los, cortar relações com eles, ofendê-los por palavras ou acções, desobedecê-los e também causar-lhes algum mal.

(1) Al-Bukhari (2653) e Musslim (88)

(2) Capítulo: Al-Máidah, versículo: 72

- (3) O assassinato. Matar alguém sem justificativa aceitável é de facto um pecado muito grave. Este pecado motiva a ira de Allah e condena o assassino ao castigo no Inferno, conforme Allah diz no Al-Qur'án: «E quem matar intencionalmente um crente, seu castigo será o Inferno, em que permanecerá eternamente; e Allah, irado contra ele, o amaldiçoará e preparar-lhe-á um castigo enorme». ⁽³⁾
- (4) O falso testemunho. Quem deliberadamente fizer um testemunho contra outra pessoa, sabendo que é falso, terá cometido um acto repressível que está entre os pecados mais graves.

Todo muçulmano deve ser verdadeiro em todos os momentos e em todas as situações. Isso inclui dar testemunho verdadeiro. Se um muçulmano for obrigado a ser testemunha, seja em tribunal ou em outras situações, ele deve declarar a verdade. Um muçulmano não deve declarar uma falsidade para que ele não se envolva em um pecado tão grave.

3

Abdullah Ibn Amr, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou que o Mensageiro Allah, que a paz e a bênção de Allah estejam com ele, disse: “O (verdadeiro) muçulmano é aquele que deixa os (outros) muçulmanos salvos da sua língua e sua mão”. [Relatado por Al-Bukhari e Musslim].⁽¹⁾



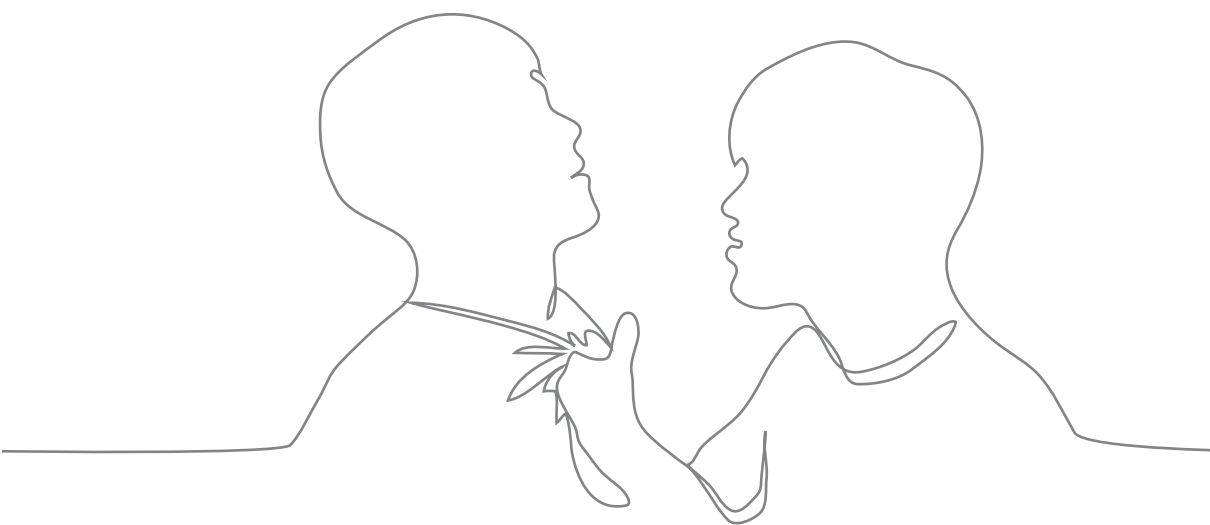
EXPLICAÇÃO

Um muçulmano pode ser firme ou fraco em sua religiosidade, assim como um crente pode ser firme ou fraco em sua fé. Portanto, aquele que é perfeitamente firme na sua religiosidade é um verdadeiro muçulmano. É este tipo de adesão ao Isslam que Allah ama e Lhe agrada.

Neste Hadith, o Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, informa-nos que um verdadeiro muçulmano é aquele que tem controle total de sua língua e mão. Assim, ele não causa nenhum mal a outros muçulmanos, seja por palavras ou acções. Ele não insulta ou difama os outros, de modo a ofendê-los. Ele também não os agride fisicamente nem comete injustiça contra eles.

Essas são as qualidades de um perfeito muçulmano: ele não causa dano ou ofensa a outros muçulmanos por palavra ou acção. Portanto, aquele que causar algum mal aos muçulmanos por palavras ou acções é deficiente na sua religiosidade e na fé e Allah, Abençoado seja e Altíssimo, não fica satisfeito com ele.

(1) Al-Bukhari (10) e Musslim (41).



4

Abu Hurayrah, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou que o Mensageiro de Allah, que a paz e a bênção de Allah estejam com ele, disse: “Os sinais de um hipócrita são três: quando fala, mente; quando promete, não cumpre; e quando é confiado, trai”. [Relatado por Al-Bukhari e Muslim]⁽¹⁾



EXPLICAÇÃO

Os hipócritas estão entre as piores criaturas de Allah. Allah informa-nos acerca da situação deles na vida do Além: «Certamente, os hipócritas ocuparão o piso mais baixo do Inferno». ⁽²⁾

Neste Hadith, o Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam com ele, menciona três características, descrevendo-as como sinais de entre os sinais do hipócrita, para que possamos nos precaver e distanciar-mo-nos deles.

- 1) a falsidade.
- 2) não cumprir as promessas.
- 3) trair a confiança.

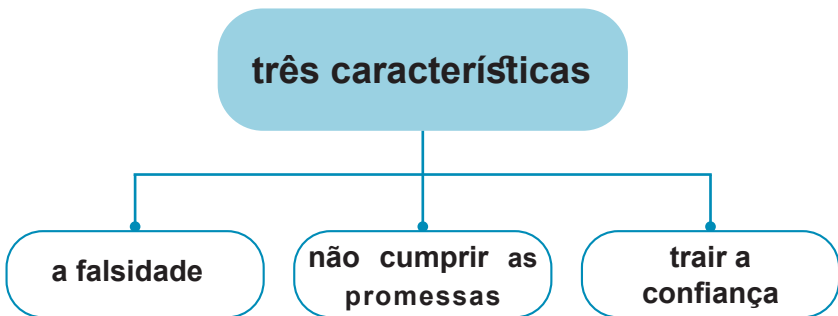
Essas três características são as principais características do hipócrita.

(1) Al-Bukhari (59).

(2) Capítulo: An-Nissá: 145

Quanto ao crente, quando fala, fala a verdade e se afasta da falsidade. Quando ele promete algo a alguém, honra sua promessa, cumprindo-a. Quando alguém lhe confia algo, ele o devolve quando é exigido, sem hesitação ou demora.

Da mesma forma, se alguém lhe contar algo ou lhe confiar um segredo, solicitando-lhe que não divulgue essa informação, o crente não divulgará essa informação a ninguém, pois revelar um segredo é um tipo de traição de confiança. Portanto, pedimos a Allah que nos proteja de tal traição.



5

Jábir Ibn Abdullah, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou que o Mensageiro de Allah, que a paz e a bênção de Allah estejam com ele, disse: “Entre o homem e entre o politeísmo e a descrença está a negligência do Swaláh”

[Relatado por Muslim]⁽¹⁾



EXPLICAÇÃO

O Swaláh é o pilar mais importante do Islam logo a seguir aos dois testemunhos da fé (a declaração de que não há divindade além de Allah e que Muhammad é Mensageiro de Allah). Portanto, a ordem para a observância constante do Swaláh, assim como a proibição de negligenciá-lo constam em vários versículos do Al-Qur’án bem como em vários Hadiths do Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam com ele.

Este Hadith esclarece-nos a gravidade da negligência na questão do Swaláh. O Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, esclarece que não há nada entre a pessoa e entre a descrença e o politeísmo senão a negligência do Swaláh. Se alguém negligenciar o dever de estabelecer o Swaláh, aproxima-se da descrença e do politeísmo. Portanto, buscamos a protecção de Allah de estar em tal situação.

O Hadith serve como evidência clara de que a negligência do Swaláh é um dos pecados mais graves e os mais destrutivos. É de facto mais pecaminoso do que alguns dos pecados graves como Ribá (usura), Ziná (adulterio), roubo e con-

(1) Muslim (82).

sumo de bebidas álcool. Porém, todos esses são pecados grave, de facto.

Portanto, é um dever de todo o muçulmano e muçulmana serem extremamente cuidadosos na observância do Swaláh, dando-lhe a devida importância. A observância constante do Swaláh atrai o bem, a bênção, e aumento da provisão. Além disso, o Swaláh é um meio de receber o perdão (de Allah), obter a Sua satisfação e ser admitido no Paraíso. ⁽²⁾



(2) É essencial para todo muçulmano, homem ou mulher, conhecer os horários de cada Swaláh, ser muito cuidadoso nessa questão e fazer um esforço para realizar cada Swaláh no devido tempo. A hora de cada Swaláh é uma questão muito seria porque quem atrasar um Swaláh, sem motivo válido, deixando passar o tempo sem efectua-lo, terá cometido um pecado grave.

6

Abu Hurayrah, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou que o Mensageiro de Allah, que a paz e a bênção de Allah estejam com ele, disse: “Um crente forte é melhor e mais querido por Allah do que um crente fraco, mas há virtude em ambos”. [Relatado por Musslim]⁽¹⁾⁽²⁾



EXPLICAÇÃO

Nesta breve declaração, o Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, exorta-nos que sejamos fortes em todos os nossos assuntos: na nossa crença em Allah, na nossa firme convicção Nele, no seguimento da Sua legislação, no compromisso com Sua religião, na busca de conhecimento, na aquisição de força, bem como em tudo o que nos é benéfico quer em questões da nossa religião assim como em questões Mundanas.

O facto de um crente forte ser melhor e mais querido por Allah do que um crente fraco, torna isso um motivo de motivação e encorajamento suficiente para buscarmos tal força.

(1) Musslim (2664).

(2) Este Hadith, o sexto, não constava na edição electrónica anterior, portanto foi adicionado nesta edição.

Um crente forte (é aquele que é forte na sua fé, no seu querer, sua determinação e sua acção).⁽³⁾

Portanto, todos os crentes, homens e mulheres, devem se esforçar para fortalecer sua crença em Allah da melhor maneira possível, usando todos os meios que levam ao fortalecimento da fé. Devem também exercer esforços sérios para fortalecer sua determinação de praticar boas acções que os aproxima de Allah, assim como devem fortalecer seus caracteres para puderem lidar com as várias adversidades da vida. Além disso, devem fortalecer-se por meio de aprendizado e experiências úteis que beneficiem a si mesmos e suas comunidades.

No dito do Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam com ele, “há virtude em ambos” há um aspecto importante indicando que o crente seja forte ou fraco tem virtude. A fé é uma questão extremamente significativa que é suficiente para com ela se obter a virtude, porém o crente forte distingue-se do crente fraco por possuir uma vantagem extra, pois ele é melhor e mais querido por Allah, Abençoado seja e Altíssimo.

(3) O que esta entre parenteses são palavras do Sheikh Sálìh Ibn Uthaymin, que Allah tenha misericórdia dele, ao interpretar o Dito de Allah: «Na verdade, criamos todas as coisas predestinadamente», no livro de Tafsir do Nobre Al-Qur’án, do Surah Al Hujurát até o Surah Al Hadid.

7

Uthman Ibn Affán, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou: O Mensageiro de Allah, que a paz e a bênção de Allah estejam com ele, disse: “**Quem efectuar perfeitamente a ablução para o Swaláh, depois caminhar para (observar) o Swaláh obrigatório e efectua-lo em congregação, Allah perdoará seus pecados**”. [Relatado por Muslim]. ⁽¹⁾



EXPLICAÇÃO

Neste Hadith, o Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, informa-nos acerca de uma grandiosa acção que quem a observar Allah o honrará concedendo-lhe uma generosa recompensa. Essa recompensa é o perdão dos pecados.

A acção está relacionada com o Swaláh, e consiste em três aspectos que um muçulmano pratica em obediência a Allah, o Poderoso e Majestoso, assim como para se aproximar Dele:

- 1**) efectuar correctamente a ablução. Isso significa que a ablução seja feita perfeitamente, certificando-se de que cada parte do corpo envolvido na ablução é bem lavado.
- 2**) Caminhar para o Massjid com a intenção de efectuar o Swaláh obrigatório
- 3**) Efectuar o Swaláh obrigatório em congregação.

(1) Muslim (223).

Quando uma pessoa cumpre isso, fazendo perfeitamente e integralmente a ablução, em seguida caminhar para o Massjid e efectuar o Swaláh em congregação, obterá essa generosa recompensa, que é, o perdão por parte de Allah de seus pecados. Quem for perdoado seus pecados realmente está entre os bem-sucedidos tanto na vida Mundana como na vida do Além.



8

Abu Hurayrah, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou: O Mensageiro de Allah, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, disse: “**Quem intencionalmente atribuir a mim algo que eu não tenha dito, que ocupe o seu lugar no Fogo (de Inferno)**”. [Relatado por Al-Bukhari e Muslim]⁽¹⁾



EXPLICAÇÃO

Atribuir uma mentira ao Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, em seu Hadith é um dos pecados mais graves. Portanto, quem inventar uma declaração e alegar que foi dito pelo Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, terá cometido um grande pecado.

Além disso, quem transmitir um Hadith fabricado sem explicar que é fabricado terá cometido uma transgressão e injustiça e terá cometido um grande erro.

Lamentavelmente, alguns Hadiths falsos são amplamente divulgados. É ainda mais lamentável que algumas pessoas do bem às vezes - com boas intenções - espalham esses falsos Hadiths. Isso é um grande mal do qual devemos advertir mutuamente. Atribui ao Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, algo que ele não tenha dito é o pior tipo de mentira.

O Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, disse: “**Atribuir a mim algo que eu não tenha dito e deferente de atribuir a outra pessoa. Quem**

(1) Al-Bukhari (110) e Muslim (3).

intencionalmente atribuir a mim algo que eu não tenha dito que ocupe o seu lugar no Fogo (de Inferno)». [Relatado por Al-Bukhari e Muslim] ⁽²⁾

E disse ainda: “Quem me atribuir um Hadith, sabendo que o mesmo é falso é um dos mentirosos”. [Relatado por At-Tirmizhi e ele classificou-o como bom e autêntico]⁽³⁾

Portanto, é nosso dever garantir que qualquer hadith que citamos seja autêntico antes de atribuí-lo ao Profeta, que a paz e a bênção estejam com ele.

E uma das dádivas que Allah nos concedeu é o facto de ter facilitado para nós, nesta presente época, a questão da verificação da autenticidade dos Hadiths, isso por meio de consulta a livros e sites confiáveis. Entre os livros mais conhecidos e confiáveis nesta matéria são os livros de Hadith publicados por Shaykh Muhammad Nasir Ad-Din Al-Albani, que Allah tenha misericórdia dele.

Na internet, pode-se fazer referência aos seguintes sites: www.alsunnah.com, www.dorar.net

(2) Al-Bukhari (110) e Musslim (3).

(3) At-Tirmizhi (2662)

9

Abdullah Ibn Mass'ud, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou: O Mensageiro de Allah, que a paz e a bênção de Allah estejam com ele, disse: “Não entrará no Paraíso quem tiver no seu coração orgulho ainda que seja do tamanho de um átomo”. [Relatado por Muslim] ⁽¹⁾



EXPLICAÇÃO

O Islã promove boas maneiras e valores morais. Como tal, exorta seus seguidores a serem gentis e humildes ao lidar com pessoas. Proíbe a vaidade e a arrogância.

Neste Hadith, o Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, adverte as pessoas arrogantes que olham para outros com desprezo, tratando-os com desdém. Tais pessoas vaidosas não serão admitidas no Paraíso. Portanto, suplicamos a Allah que nos livre de tal comportamento.

O significado do Dito do Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele: “Não entrará no Paraíso quem tiver no seu coração orgulho ainda que seja do tamanho de um átomo”, enfatiza que o orgulho é um assunto muito grave, ainda que seja em tao pouca porção, do tamanho de um átomo, que na verdade é uma dimensão infinitesimal.

(1) Muslim (91) e (147)

O Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, define orgulho, afirmando: “O orgulho é rejeitar a verdade e desprezar as pessoas”. [Relatado por Muslim]⁽²⁾

Dentre as evidências que indicam a proibição do orgulho é o Hadith do Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele: “Aquele que ser orgulhoso ou caminhar arrogantemente, ao se encontrar com Allah, Ele estará descontente com ele”. [Relatado por Al-Bukhari em Al-Adab Al-Mufrad por uma sólida cadeia de transmissão].⁽³⁾

Agora que percebemos que o orgulho é um pecado grave e um comportamento repreensível, devemos nos afastar dele e pautar por um comportamento que nos distancia do orgulho, como por exemplo: acolher conselhos e submissão à verdade. Devemos estimar os pobres, os fracos, os necessitados e os empregados, prestar-lhes a devida atenção e ser gentis e humildes com todos eles. Tal comportamento mantém nossos corações puros e garante que estejamos livres de orgulho, arrogância e presunção.

(2) Muslim (91) Hadith narrado por Ibn Mass'ud

(3) Al Adab Al Mufrad (549), Ahmad 5/200 (5995) e Al Hákim 1/128 e classificou-o de autêntico. Vide ainda As-Silsilatu As-sahih – Shaykh Al Albáni (543

10

Uthman Ibn Affán, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou: O Mensageiro de Allah, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, disse: “O melhor de vós é aquele que aprende o Al-Qur’án e o ensina”. [Relatado por Al-Bukhari]⁽¹⁾



EXPLICAÇÃO

Este Hadith destaca a importância de aprender e ensinar o Al-Qur’án. O Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, nos informa que as pessoas que aprendem o Al-Qur’án e o ensinam são as melhores pessoas.

O ilustre tabi’in Abu Abdur-Raḥman As-Sulami (pessoa que narrou este Hadith de Uthman Ibn Affán, que Allah esteja satisfeito com ele) disse a quando da narração do Hadith: “Isso é o que me comprometeu a este posto”.⁽²⁾ Ele estava se referindo ao facto de que ele ensinou o Al-Qur’án por várias décadas. Seu desejo era ser incluído entre as melhores pessoas a que o Hadith se refere.

Portanto, é dever de todo muçulmano, homem ou mulher, dar importância ao Al-Qur’án e fazer esforço para aprende-lo e garantir que possam recitá-lo correctamente, para que depois possam ensiná-lo aos outros.

(1) Al-Bukhari (5027)

(2) Al-Bukhari vide a nota anterior e Ibn Hibban 325/1 (118) e esta é a sua versão.

Uma das coisas mais benéficas e valiosas que uma pessoa pode fazer é juntar-se a um dos círculos de memorização do Al-Qur'án nos Massjids, escolas ou institutos, com objectivo de aprender. Quem fizer isso estará no bem, na claridade e na orientação.



Abu Hurayrah, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou: O Mensageiro de Allah, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, disse: “Duas frases são fáceis de se pronunciar, são pesadas na Balança (de justiça) e são amadas pelo Clemente: Subhánallahi wa bihamdihi Subhánallahi Al-Azim (Glorificado seja Allah, e todo louvor é somente para Ele. Glorificado seja Allah, o Supremo)” [Relatado por Al-Bukhari e Muslim] ⁽¹⁾



EXPLICAÇÃO

O Profeta, que a paz e a bênção de esteja sobre ele, exorta-nos a recordarmos de Allah muito e com frequência, esclarecendo as virtudes e importância dessa recordação. Ele nos recomenda a dizer certas frases de recordação e glorificação de manhã, à noite, ao deitar e ao acordar. Todas essas frases estão mencionadas em vários livros dedicados a este assunto, como por exemplo; Al-Azhkár de Imám An-Nawawi, Tuḥfatul Al-Akhyar de Ibn Báz e Ḥiṣsn Al-Muslim de Al-Qaḥṭán, e outros.

Outras frases de recordação de Allah são recomendadas para que sejam ditas frequentemente em todos os momentos, sem especificar uma hora ou um número. De entre essas frases inclui: Subhánallahi wal-ḥamdulillah walá iláha illallah wallahu akbar walá ḥawla walá quwwata illa billah (Glorificado seja Allah, e todo o louvor é somente para Allah, e não há divindade digna de adoração excepto Allah, e Allah é o Maior, e não há poder nem força excepto de Allah.).

As duas frases mencionadas neste Hadith também estão nesta categoria: Glorificado seja Allah, e todo louvor é somente para Ele. Glorificado seja Allah, o

(1) Al-Bukhari (6682) e Muslim (2694)

Supremo. O Profeta, que a paz e a bênção de Allah esteja sobre ele, mencionou para nós essas frases porque elas têm três características únicas que são:

- ① Fácil de se pronunciar, portanto muito fácil da pessoa apreendê-las e repeti-las sem qualquer dificuldade.
- ② São pesados na Balança (de justiça), o que significa que quem as disser obterá enormes recompensas por parte de Allah, pois com essas frases Ele encherá o prato da Balança de boas acções daquele que as repetiu frequentemente; e
- ③ São amadas pelo Clemente. Isso significa que Allah, Abençoado seja e Altíssimo, as ama, o que enfatiza a sua importância

Portanto, por tudo isso, devemos aprender essas duas frases e outras semelhantes e dizê-las com frequência em todos os momentos e circunstâncias para que possamos obtermos enormes recompensas por parte do Senhor, o Generoso, o Majestoso.

12

Abu Hurayrah narrou: O meu amigo (o Profeta) aconselhou-me a observar três coisas: jejuar três dias em cada mês; efectuar dois raka'ats de Swalátud-Dhuhá; e efectuar o Swalátul-Witr antes de dormir.

[Relatado por Al-Bukhari e Musslim] ⁽¹⁾



EXPLICAÇÃO

Abu Hurayrah, que a Allah esteja satisfeito com ele, foi um distinto companheiro do Profeta e estava intimamente associado a ele. Ele nos informa neste Hadith acerca do conselho que o Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, lhe deu dizendo: O meu kalíl, que significa 'meu amigo íntimo'. Porém a palavra kalíl indica um vínculo de forte amor entre duas pessoas. Neste Hadith, Abu Hurayrah menciona três coisas que o Profeta recomendou que ele fizesse regularmente.

A primeira recomendação é jejuar três dias de cada mês. Esta é uma prática Sunnah, que é bastante virtuosa. O Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, informou-nos que a pessoa que jejuar três dias de cada mês obtém a recompensa de ter jejuado toda a vida ⁽²⁾. Isso é uma generosidade e favor da parte de Allah pra com os Seus servo.

O jejum referido é de caracter facultativo, observado apenas para o agrado de Allah, e consiste em a pessoa jejuar três dias em cada mês que podem ser feitos de

(1) Al-Bukhari (1981) e Musslim (721).

(2) Al-Bukhari (1975) e Musslim (1159)

forma consecutiva ou alternada.

A segunda recomendação é a do Swalátud-Dhuhá, que consiste em se observar dois ou mais rak'ahs durante o meio da manhã. Recomenda-se que se efectue dois, quatro ou mais rak'ahs, nessa hora, pois a recompensa e as virtudes de se observar esse Swaláh são enormes.

A terceira recomendação é a do Swalátul-Witr, que é o melhor Swaláh facultativo. A sua hora inicia com o término do Swalátul-Ishá até a hora de entrada do Swalátul-Fajr. Este Swaláh consiste em a pessoa observar um, três, cinco, ou mais rak'ahs facultativos, apenas para o agrado de Allah, desde que sejam em número ímpar, pois esse é o significado da palavra witr

O Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele deu este conselho a Abu Hurayrah, mas é também uma recomendação para todos nós.

13

Abu Hurayrah, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou que o Mensageiro de Allah, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, disse: “O mais próximo que o servo pode estar de seu Senhor, é quando ele está prostrado (i.e. no Sajdah). Então aumentai a súplica (nessa posição)”. (Muslim) ⁽¹⁾



EXPLICAÇÃO

Allah, o Poderoso e Majestoso, ordena Seus servos que a se aproximem Dele através de vários actos de adoração e obediência. Um dos actos de adoração que mais aproxima o servo a Allah é o Swaláh, seja o obrigatório ou o facultativo. Quando um muçulmano inicia o Swaláh, ele se aproxima de Allah.

Embora o Swaláh, todo ele, aproxima o crente de Allah, a pessoa está mais próxima de seu Senhor quando se prostra diante d’Ele. O servo de Allah quando se prostra, ele submete-se a Allah, glorifica-O e santifica-O. Durante a prostração o servo suplica a Allah, estando num momento de manifestação de reverência, humilhação e necessidade Dele

Portanto, a posição de prostração é uma das ocasiões em que as súplicas são atendidas, conforme o Profeta, que a paz e a benção de Allah estejam sobre ele, disse noutro Hadith: “Quando prostrardes, aumentai as súplicas, pois (nessa posição) é mais provável que vossas súplicas sejam atendidas”. ⁽²⁾

(1) Muslim (482)

(2) Muslim (479)

Assim sendo, é recomendável a pessoa fazer uma prostração longa e aumentar a súplica durante a prostração. A prostração e a súplica são das coisas que mais proporcionam o bem e o sucesso nesta vida Mundana e na vida do Além.



14

Thábit Ibn Ad-Dhaḥḥak, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou que o Mensageiro de Allah, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, disse: **“Amaldiçoar um crente é como matá-lo”**. [Relatado por Al-Bukhari e Musslim]⁽¹⁾



EXPLICAÇÃO

Amaldiçoar um muçulmano é um acto severo de desobediência a Allah e como tal, é um pecado grave. O Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, advertiu-nos sobre amaldiçoar muçulmanos e proibiu esse acto em vários Hadiths, incluindo o presente onde ele disse: **“Amaldiçoar um crente é como matá-lo”**.

O Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, disse ainda: **“Não se amaldiçoem com a maldição de Allah, nem com Sua ira”**.⁽²⁾ [Relatado por Abu Dáwud e At-Tirmizhi que classificou o Hadith como autêntico]

Em um outro Hadith, também relatado por Abu Dáwud e At-Tirmizhi com uma sólida cadeia de transmissão, o Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, disse: **“Quem amaldiçoar imerecidamente a algo, a maldição voltará sobre si mesmo”**.⁽³⁾ Isso significa que se uma pessoa amaldiçoar injustamente a algo, a maldição voltará sobre a pessoa que disse isso.

(1) Al-Bukhari (6105) e Musslim (110)

(2) Abu Dáwud (4906), At-hi (1976) e Hákim (1/111) que classificou o Hadith de autêntico

(3) Abu Dáwud (4908), At-Tirmizhi (1978) e Ibn Hibbán (11/55) n 5745

At-Ṭabaráni⁽⁴⁾ relatou num Hadith com uma cadeia de transmissão sólida, que Salamah Ibn Al-Akwa'i, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou: “Quando víamos um homem amaldiçoando seu irmão, sentíamos que ele cometeu um pecado grave”.

Shaykh Ibn Báz, que Allah tenha misericórdia dele, disse: “Amaldiçoar um muçulmano é um pecado de entre os pecados graves.”⁽⁵⁾

Infelizmente, amaldiçoar tornou-se uma prática comum entre muitos muçulmanos. Que Allah nos proteja disso. É nosso dever censurar o acto de amaldiçoar, precavermo-nos disso, e advertir os outros acerca disso.

(4) Al-Mu'jam Al-wassit (6/380) n 6674

(5) Majmu Al-Fatáwa wa Maqálál: Ibn Báz (7148)

Abu Hurayrah, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou: O Mensageiro de Allah (que a paz e a bênção de Allah esteja sobre ele) disse: “Allah, Abençoado seja e Majestoso, diz: Ó Filho de Adam, gaste (em caridade), e será gasto sobre ti”. [Relatado por Al-Bukhari e Musslim].⁽¹⁾



EXPLICAÇÃO

Uma das melhores qualidades com as quais Allah elogiou Seus servos é que eles gastam em apoio a causa de Allah.

Allah diz no Al-Qur’án: Alif Lám Mím. Este é o Livro em que não há dúvida (alguma) – uma orientação para os tementes. «Aqueles que crêem no Oculto (i.e. Allah, anjos, Além, etc.), são constantes no Swaláh e gastam do que lhes provemos».⁽²⁾

Gastar em caridade é um acto bastante extensivo e abrange várias vertentes, tais como: gastar a favor de sua própria esposa e filhos, gastar a favor dos pobres e necessitados e doar para causas nobres, como produção de exemplares de cópias do Al-Qur’án, publicação e distribuição de livros benéficos, tratamento de doentes necessitados e outras formas de caridade.

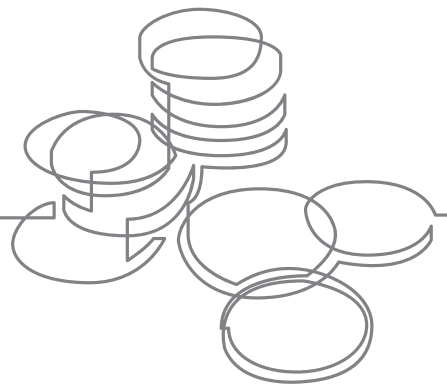
Neste Hadith há uma promessa de Allah, o Altíssimo, de que Ele, com a Sua graça, dará mais a qualquer pessoa que gastar em causas nobres. Allah certamente o compensará pela Sua ampla generosidade, como Ele, o Poderoso

(1) Al-Bukhari (4684) e Musslim (993)

(2) Al-Baqarah: 1-3

e Majestoso, diz no Al-Qu'án: Diz: «Certamente, meu Senhor estende a provisão a quem (Ele) quer de Seus servos, e restringe a quem (Ele) quer. E qualquer coisa que gastardes (pela Sua causa), vos será restituído por Ele; e Ele é o Melhor dos provedores».⁽³⁾

Quando uma pessoa gasta a favor de sua família, ou de seus pais, ou parentes, ou quando dá em caridade aos pobres e necessitados ou em qualquer causa nobre, Allah certamente o recompensará e lhe dará bastante, compensando-o pelo que gastou. Essa é a graça de Allah, que dá a quem (Ele) quer. E Allah é Possuidor da grande graça.



(3) Sabá: 39

16

Abu Hurayrah, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou: O Mensageiro de Allah, que paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, disse: “Um muçulmano não é atingido por fadiga, doença, preocupação, tristeza, injúria ou angústia, e até um espinho que o pica, sem que com isso Allah expia (alguns dos) seus pecados”. [Relatado por Al-Bukhari e Muslim]⁽¹⁾



EXPLICAÇÃO

Nesta vida Mundana, o ser humano está susceptível de enfrentar alguns problemas, preocupações, tristezas e doenças. Neste Hadith o Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, nos informa a cerca de algo extremamente importante que devemos sempre lembrar, pois é algo que conforta o coração e a alma e nos dá necessária segurança.

O Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, nos informa que sempre que um muçulmano é atingido por alguma fadiga, doença, preocupação, angústia, tristeza ou injúria, será uma causa que garante que Allah expia alguns de seus pecados. Assim, tais problemas tornam-se uma causa de Allah perdoar e eliminar seus pecados. Portanto, quando o problema de um crente desaparece, ele fica purificado de seus pecados passados, aproximando-se assim de Allah, Seu Senhor e Protector.

O dito do Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, inclui nisso “até um espinho que o pica”, há uma indicação de que toda a adversidade que o ser humano passa por ela, por mais leve que seja como a picada de um espinho, apagará alguns de seus pecados.

(1) Al-Bukhari (5641) e Muslim (2573)

Portanto, todo muçulmano deverá se contentar por esta grande graça que Allah lhe concede. Para alcançar tal graça, o muçulmano deve se esforçar para que seja sempre paciente quando passar por alguma adversidade, ter esperança na recompensa por parte de Allah e ficar satisfeito com Allah. A pessoa que estiver satisfeito com o decreto de Allah, Ele ficará satisfeito com ela, honrar-lhe-á e dar-lhe-á de Suas graças.



17

Abu Hurayrah, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou: O Mensageiro de Allah, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre el, disse: “Não entrareis no Paraíso, até que sejais (verdadeiros) crentes, e não sereis (verdadeiros) crentes, até que vos ameis uns aos outros. Não gostariam que vos indicasse algo que se fizessem, proporcionar-vos-ia amarem-se uns aos outros? Difundi o salam (saudação) entre vós”. [Relatado por Muslim]⁽¹⁾



EXPLICAÇÃO

Este Hadith exorta-nos a um assunto extremamente importante, ou seja, amarmo-nos uns aos outros.

O Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, informa-nos que jamais entraremos no Paraíso até que sejamos verdadeiros crentes e que não seremos verdadeiros crentes até que amemos uns aos outros.

Para que nos amemos uns aos outros, devemos fazer algo muito fácil que fará o amor prevalecer entre nós.

Essa coisa fácil é espalhar o salam (saudação). Portanto, espalhar o salam é difundir-lo entre as pessoas.

Aprendemos a partir deste Hadith que difundir o salam possibilita que o amor se espalhe entre nós, e a existência de amor causa aumento da fé. O aumento da fé causa admissão no Paraíso.

(1) Muslim (338)

A melhor forma de saudação é dizer: Assalamu alaykum wa raḥmatullah wa barakátuh.

A melhor forma de responder o salam é dizer: Wa alaykumussalam wa raḥmatullah wa barakátuh.

Se uma pessoa disser apenas assalamu alaykum ou assalam alaykum wa raḥmatullah, isso é suficiente, mas o melhor é dizer: Assalamu alaykum wa raḥmatullah wa barakátuh.

Portanto, um muçulmano deve esforçar-se em difundir o salam, valorizar esse acto e não sentir vergonha de saudar os outros muçulmanos com o salam, pois endereçar salam proporciona ao muçulmano obtenção de recompensa, aumento da fé e admissão no Paraíso.

18

Abu Saíd Al-Khudri, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou: O Mensageiro de Allah, que a paz e bênção de Allah estejam sobre ele, disse: “Um homem não deve olhar para a ‘awrah’ (partes íntimas) de outro homem e uma mulher não deve olhar para a ‘awrah’ (partes íntimas) de outra mulher”. [Relatado por Muslim]⁽¹⁾



EXPLICAÇÃO

Este Hadith nos fala de um assunto muito importante que devemos aprender e colocar em prática. Todo ser humano, homem ou mulher, tem um 'awrah, que significa uma área do corpo que não deve ser exposta a qualquer pessoa: a área das partes íntimas. Um Muçulmano deve cobrir seu 'awrah, e todos devem proteger o olhar e não olhar para o 'awrah de qualquer outra pessoa.

O Hadith fala sobre o comportamento de um homem para com outro homem ou de uma mulher para com outra mulher. Porém, a proibição é mais acentuada ao se tratar de relacionamento entre homens e mulheres.

Tendo aprendido isso, percebemos que é nosso dever cobrir nosso 'awrah para que não seja exposto diante de ninguém. Nunca devemos ser tolerantes nessa matéria, quer seja em relação ao olhar ou apalpar.

(1) Musslim (338)

Também devemos estar cientes de que a questão do 'awrah é algo que não é passível de se permitir a tolerância, desleixo ou brincadeira.

As-Şa'b Ibn Jath-thámah, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou que ofereceu ao Mensageiro de Allah, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, um animal que havia caçado. Porém, o Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, devolveu e não aceitou a oferta. Quando o Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, viu a expressão de tristeza em seu rosto, disse: **“Nós o devolvemos a si apenas porque estamos no estado de Ihram”** [Relatado por Al-Bukhari e Muslim]⁽¹⁾



EXPLICAÇÃO

Os companheiros do Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, adoravam oferecer alguns presentes ao Profeta, e o Profeta geralmente aceitava seus presentes e recompensava-os.

Na viagem para a realização da Peregrinação, um homem chamado As-Şa'b Ibn Jath-thámah veio junto do Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, trazendo consigo um presente que era um animal que havia caçado e esperava que isso proporcionasse uma boa refeição para o Profeta. No entanto, o Profeta não aceitou esse presente porque ele estava no estado de Ihram, durante o qual nenhuma caça é permitida.

Quando o Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, devolveu o presente ao homem ele ficou triste, e isso era visível em seu rosto. Portanto, o Profeta imediatamente explicou o motivo da devolução

(1) Al-Bukhari (1825) e Musslim (1193)

desse presente em particular, dizendo: “Nós o devolvemos a si apenas porque estamos no estado de Ihrám”. Assim, o homem percebeu que não havia nada de pessoal no assunto. Ele ficou satisfeito e relatou o sucedido a seus companheiros e alunos.

A atitude do Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, destaca a importância de dar explicações e desculpas para não permitir que Satanás cause mal-estar entre nós. Allah diz no Al-Qur’án: “E diz a Meus servos que falem (sempre) aquilo que seja o melhor. Na verdade, o Shaytán causa discórdia entre eles; certamente o Shaytán é para o Homem um inimigo declarado”.⁽²⁾

Imam An-Nawawī mencionou este Hadith no capítulo sobre “boas maneiras” do livro Riyádh As-Şálihin, para esclarecer que corrigir pensamentos errados causados por um mal-entendido, confortar a alma e dar explicação por uma atitude tomada, faz parte das boas maneiras.

(2) Al- Issrá: 53

Huzhayfah Ibn Al-Yamán, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou: O Mensageiro de Allah, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, disse: “O intriguista não entrará no Paraíso”. [Relatado por Al-Bukhari e Muslim]. ⁽¹⁾



EXPLICAÇÃO

Este é um dos Hadiths que nos adverte contra a pragas da língua (i.e. os ataques da língua). Este ataque manifestasse de várias formas, incluindo calúnias e a intriga.

Imam An-Nawawi disse: “Essas duas acções, calúnia e intriga, são das acções mais repugnantes e das mais comuns entre as pessoas. Apenas algumas pessoas estão a salvo das mesmas.” ⁽²⁾

Neste Hadith, o Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, nos proíbe de um comportamento repreensível e um pecado que é considerado um dos mais graves pecados. Esse pecado é conhecido como An-namímah, que significa intriga. O Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, proibiu-nos dizendo: “O intriguista não entrará no Paraíso”.

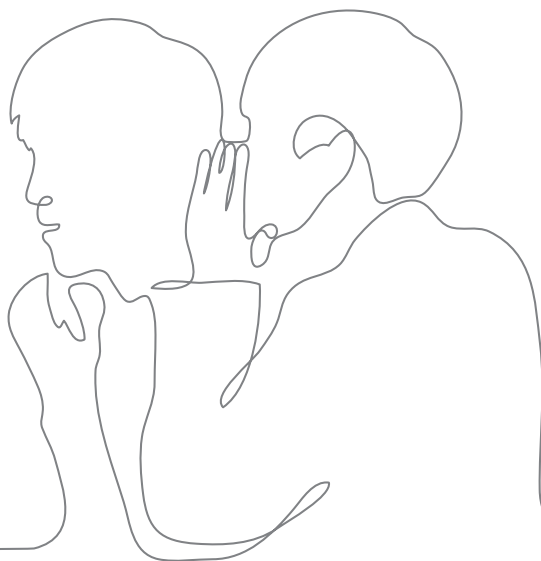
An-Namímah consiste em a pessoa transportar conversas de uns

(1) Al-Bukhari (6056) e Musslim (105)

(2) Al-Azhkár P336

para outros visando criar atritos entre elas, o que pode levar a ocorrência de problemas, conflitos e inimizades.

Portanto, é um dever de todo muçulmano, homem ou mulher, precaver-se ao máximo da intriga porque tal acção pode levar ao tormento na sepultura e, finalmente, privar uma pessoa de chance de admissão no Paraíso. Buscamos refúgio em Allah contra esse acto.



Anass Ibn Málik, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou: O Mensageiro de Allah, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, disse: “Não há muçulmano que plante uma árvore, ou que semeie algo, e então um pássaro, uma pessoa ou um animal comam das mesmas (i.e. de suas colheitas), sem que isso seja considerado para ele uma caridade”. [Relatado por Al-Bukhari e Musslim]⁽¹⁾



EXPLICAÇÃO

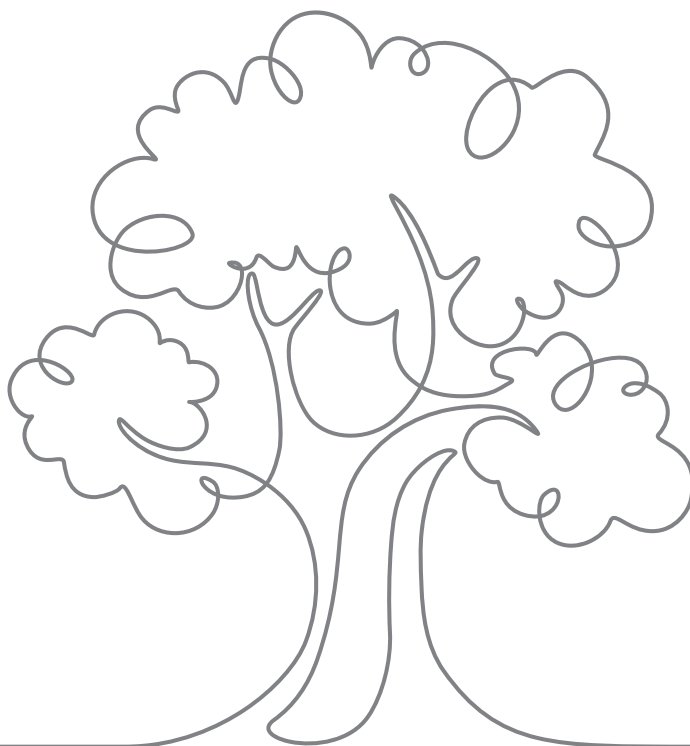
A agricultura é uma actividade humana essencial, pois é um meio de obtenção de sustento e uma fonte de renda e enriquecimento.

Um dos favores que Allah concedeu a Seus servos é que quando um muçulmano planta algo e então um ser humano, pássaro ou algum outro animal comem do mesmo, Allah regista isso como caridade para a pessoa que o plantou. Isso apesar do fato de que essa pessoa não pretendia cultivá-lo para fazer caridade, mas para sustento ou comercio.

Na verdade, esse favor concedido por Allah não se limita às plantações. Isto aplica-se a toda boa acção que um muçulmano fizer, e que outras pessoas também se beneficiarem disso. Portanto, quem fizer um poço e qualquer pessoa, ave ou animal beber do mesmo, obterá

(1) Al-Bukhari (2320) e Musslim (1553)

recompensa por isso. Se alguém construir um abrigo e o mesmo for usado por outra pessoa, animal ou pássaro, o construtor desse abrigo recebe recompensa. De fato, isso se aplica a qualquer tipo de boa acção que beneficia os outros.



Abu Hurayrah, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou: O Mensageiro de Allah, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, devia algo a alguém e essa pessoa foi dura ao exigí-lo. Os companheiros do Profeta quiseram insurgir-se contra ele, mas o Profeta disse-lhes: **“Deixem-no, pois aquele que tiver uma reivindicação legítima tem direito a falar”**. [Relatado por Al-Bukhari e Musslim] ⁽¹⁾



EXPLICAÇÃO

O Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, comprou um camelo e concordou com o proprietário em dar-lhe o preço após um período acordado. Quando chegou a hora, o homem veio ao Profeta para obter o que lhe era devido. Ele entrou e foi indelicado ao fazer sua exigência.

Os companheiros do Profeta que estavam presentes ficaram furiosos com o homem e quiseram bate-lo por seus maus modos. Eles não tolerariam que alguém falasse de forma indelicada com o Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele. No entanto, o Profeta os deteve e ordenou que deixassem o homem em paz. Ele disse: **“Deixem-no, pois aquele que tiver uma reivindicação legítima tem direito a falar”**. Isso significa que uma reivindicação legítima dá direito a uma pessoa a se manifestar, pois ela exige apenas o que lhe é devido.

O Hadith nos dá uma lição importante sobre como lidar com pessoas. Ensina-nos que quando uma pessoa está apenas exigindo o que lhe

(1) Al-Bukhari (2306 e 2606) e Musslim (1601)

é devido, devemos ouvi-la, dando-lhe a devida atenção. Não devemos repreendê-la por levantar a voz ou mostrar alguma raiva.

Se observamos o que o Profeta nos ensina sobre boas maneiras, garantimos que as pessoas recebam o que é delas por direito. Isso leva a menos problemas, desavenças e disputas na sociedade.

Abu Qatádah, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou: Ouvi o Mensageiro de Allah, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, dizer: “Quem deseja que Allah o salve das angústias do Dia de Quiyámah que alivie a situação do (devedor) que se encontra em dificuldades, ou que lhe perdoe a dívida”. [Relatado por Muslim]⁽¹⁾



EXPLICAÇÃO

O Dia de Quiyámah e o dia em que Allah julgará Seus servos e os recompensará de acordo com suas acções, boas ou más. Ele julgará entre eles em todas as questões em que diferiram nesta vida Mundana. Ele então ordenará uns a entrarem no Paraíso e outros no Inferno.

Nesse Dia as pessoas estarão em extrema aflição pois elas estarão sob condições completamente estranhas e terríveis. Portanto, quem deseja que Allah o salve de tais aflições e horrores naquele dia deverá ajudar aqueles que se encontram em situação difícil, incapazes de pagar suas dívidas ou perdoar os que o devem.

Aliviar a situação dos devedores insolventes ou anular suas dívidas são acções muito boas, mas são recomendadas, e não obrigatórias. Poderá aliviar a situação de quem se encontra em dificuldade, dando-lhes mais tempo para quitar suas dívidas, ou perdoá-lo, quer seja parte da dívida ou renunciar a dívida na totalidade.

(1) Muslim (1563)

Portanto, se alguém lhe pediu algum empréstimo e acordaram em um tempo para o pagamento, porém você descobre que seu devedor está em dificuldade, dê-lhe mais tempo, ou perdoe-lhe renunciando parte da dívida ou toda dívida. Se fizeres isso, então você terá feito uma ação bastante virtuosa, e espera-se que seja salvo das aflições do Dia de Quiyámah, obtenha o Paraíso e a satisfação de Allah.

Abu Hurayrah, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou: O Mensageiro de Allah, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, disse: **“Quem nos frauda não faz parte de nós”**. [Relatado por Musslim] ⁽¹⁾



EXPLICAÇÃO

Certa vez, o Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, caminhava em um dos mercados de Madinah, e passou por um homem que havia colocado um monte de comida (trigo ou algo similar) que queria vender, e como havia chovido algum tempo antes, a comida que o homem estava vendendo foi afectada pela chuva. Então o homem arrumou sua mercadoria de modo que a parte molhada de sua comida ficasse no fundo, coberta pela parte seca.

O Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, percebeu que havia algo errado com o monte de comida, e ele pôs a mão dentro dela. Ele sentiu a humidade e repreendeu o vendedor. Ele disse a ele: **“Por que não colocou a porção molhada em cima para que as pessoas a vissem? Quem nos frauda não faz parte de nós”**.

Isso significa que um vendedor deve ser honesto e negociar com clareza. Ele não deve atribuir sua mercadoria características que não possui. Nem deve esconder nenhum defeito em seus bens que

(1) Musslim (101)

desencoraja os compradores a comprá-lo. Além disso, não deve aumentar injustamente o preço de sua mercadoria.

Neste Hadith há uma forte proibição em relação a este pecado sórdido e conduta repreensível, que é a fraude. Assim como o Hadith exorta as pessoas a afastarem-se e a precaverem-se deste pecado. Não é permitido a um muçulmano recorrer a fraude, quer seja no se negócio, trabalho ou nos seus estudos. De facto, qualquer que seja a forma que possa assumir, todos os tipos de fraude são proibidos no Islam.

Abu Umámah, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou: O Mensageiro de Allah, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, disse: “Aquele que apropriar o que pertence por direito a outro muçulmano, através de um (falso) juramento, Allah tornará o Fogo do Inferno obrigatório para ele e tornará o Paraíso proibido para ele”. Um homem perguntou: “Ó Mensageiro de Allah! Mesmo que seja algo insignificante?” O (Profeta) respondeu: “Mesmo que seja o galho da árvore arak”. [Relatado por Muslim]⁽¹⁾



EXPLICAÇÃO

A lei islâmica, a Shariah, dá uma atenção especial aos direitos das pessoas. Portanto, não nos é permitido tomar o que pertence por direito a outra pessoa, seja dinheiro ou qualquer outra coisa.

Neste Hadith, o Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, adverte contra tirar algo que pertence a outra pessoa. Ele ainda nos informa que se tal apropriação do direito de outro muçulmano for conseguida pelo infractor por um juramento falso, sua retribuição é ser introduzido no Inferno e ser proibida de entrar no Paraíso.

Quando os companheiros do Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, ouviram o que ele disse, eles perguntaram: “Ó Mensageiro de Allah! Mesmo que seja algo insignificante? O Profeta respondeu: “Mesmo que seja o galho da árvore arak”. Isso significa que tomar a propriedade de outras pessoas é um pecado grave, mesmo que

(1) Muslim (137)

seja algo insignificante com o galho da árvore arak, que é o miswak, um pequeno ramo que é usado como escova de dentes.

Abu Muss Al-Ash'ari, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou que o Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, o enviou com Mu'azh a lémen e disse para ambos: “Vocês dois, tornem as coisas fáceis, não dificultem; dêem boas notícias e não causem aversão; obedçam uns aos outros e não divirjam”. [Relatado por Al-Bukhari e Muslim]⁽¹⁾



EXPLICAÇÃO

O Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, enviou dois de seus ilustres companheiros, Abu Mussa Al-Ash'ari e Mu'azh Ibn Jabal, a lémen para convidar seu povo para o Isslam e ensiná-los. Antes de partirem, o Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, deu-lhes um breve conselho, porém muito valioso e bastante expressivo.

A primeira coisa que o Profeta disse a eles foi “**tornem as coisas fáceis, não dificultem**”. Assim, ele os aconselhou a tratar as pessoas com gentileza e informá-las sobre a religião, sem ser muito rigoroso ou duro. Assim como devem informar os servos de Allah que a religião é fácil de seguir. Não é difícil e não causa sofrimento a ninguém.

O Profeta também disse ainda para ambos: “**Dêem boas notícias e não causem aversão**”. Isto é, informem as pessoas acerca das coisas que lhes da boas novas em termos de favores de Allah, e acerca daquilo que lhes incentiva a ir a busca dos favores de Allah. Portanto, não devem

(1) Al-Bukhari (3038) e Musslim (1733)

falar com as pessoas de uma forma que as torne avessas a acreditar ou fazer o bem.

O Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, deu-lhe um terceiro conselho que é importante para cada dois companheiros ou amigos. Ele lhes disse: “**Obedeçam uns aos outros e não divirjam**”. Isto é, ele disse a eles que cada um deles deve fazer questão de obedecer ao outro quando perceber que seu amigo deseja ter ou fazer algo de uma maneira particular. Fazer isso fortalecerá a amizade e amor um pelo outro.

Aprendemos assim uma lição muito importante que é: uma pessoa que obedece seus companheiros e não entra, tanto quanto possível, em divergência com eles, agiu de acordo com a sunnah do Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele. Mas, por outro lado, aquele que frequentemente diverge, discute e se opõe, suas acções o afastam da sunnah do Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele.

Abu Mussa Al-Ash'ari, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou: O Mensageiro de Allah, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, disse: “**Quem carrega armas contra nós não faz parte de nós**”. [Relatado por Al-Bukhari e Muslim]⁽¹⁾



EXPLICAÇÃO

A segurança é uma grande bênção da parte de Allah e é essencial para que a vida humana prospere. Allah afirma claramente que a segurança é um favor que Ele concedeu aos Seus servos, como Ele diz: «Que adorem o Senhor desta Casa (i.e. Ká'bah), Aquele que os alimenta contra a fome e os faz sentir seguros contra o medo!» ⁽²⁾

Como é crucial manter a segurança na sociedade, o Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, adverte contra o porte de armas com o propósito de assustar as pessoas, espalhar terror ou ameaçá-las de morte. Isso inclui rebelião e criação de divisão na sociedade.

Neste Hadith, o Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre

(1) Al-Bukhari (7071) e Muslim (100)

(2) Quraysh: 4-3

ele, esclarece que uma pessoa que carrega armas contra a comunidade muçulmana não pertence a ela. Este Hadith é uma evidência clara de que quem carrega armas para tal propósito não segue o Profeta. Portanto, seu pecado é realmente grave.

Abdullah Ibn Mughaffal, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou: “O Mensageiro de Allah, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, proibiu o arremesso de pedras e disse: “Nem o animal é caçada, nem o inimigo é ferido (por isso). No entanto, pode quebrar um dente ou ferir um olho”.

[Relatado por Al-Bukhari e Musslim] ⁽¹⁾



EXPLICAÇÃO

O Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, fez questão de ensinar às pessoas o que as beneficia e alertá-las contra o que causa dano, seja em relação à sua fé ou à sua vida Mundana. Portanto, Allah elogia o Profeta neste versículo: «Sem dúvida chegou-vos um Mensageiro dentre vós próprios (i.e. Muhammad); entristece-lhe o vosso sofrimento, anseia pelo vosso bem-estar, é afectuoso, misericordioso com os crentes». ⁽²⁾ Allah deixa claro que enviar o Profeta com Sua mensagem é um favor que Ele concedeu aos crentes, como Ele diz: «De facto, Allah fez um grande favor aos crentes, ao enviar neles um Mensageiro (escolhido) dentre eles próprios, que lhes recita Seus versículos, os purifica e lhes ensina o Livro e a sabedoria, enquanto antes disso estavam realmente em evidente desvio». ⁽³⁾

Neste Hadith, o Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre

(1) I-Bukhari (6220) e Musslim (1954)

(2) At-Tawbah: 128

(3) Ál Imrán: 164

ele, proíbe uma prática que algumas pessoas costumavam fazer na era pré-islâmicos e nos primórdios do Islã: atirar pedras. O Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, nos informa o motivo dessa proibição, afirmando que não traz nenhum benefício. Nem o animal é caçado. Nem fere o inimigo. Pelo contrário, pode causar danos, quebrando o dente de alguém ou ferindo o olho de alguém.

Esta proibição aplica-se a todas as pessoas, jovens e idosos. No entanto, é vital lembrar aos jovens a advertência do Profeta, porque muitas vezes eles podem recorrer ao arremesso de pedrinhas como passatempo. Portanto, eles precisam ser aconselhados orientados e educados de modo a não se envolverem nisso.

Anass Ibn Málik, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou: “Servi ao Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, por dez anos e ele nunca disse ‘uf’ para mim”.

[Relatado por Al-Bukhari e Muslim]⁽¹⁾



EXPLICAÇÃO

Quando o Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, emigrou de Makkah para Madinah, a mãe de Anass Ibn Málik veio vê-lo, trazendo com ela seu filho de dez anos. Ela disse: “Ó Mensageiro de Allah! Este é meu filho, Anass. Eu o trouxe aqui para que ele possa servi-lo”. Então o Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, o acolheu.

Desde aquele dia, Anass, que Allah esteja satisfeito com ele, permaneceu como servo do Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, cumprindo inúmeras tarefas e deveres, e não se separava dele senão por pouco tempo.

Neste Hadith, Anass, que Allah esteja satisfeito com ele, nos fala sobre o carácter do Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, afirmando que ele passou dez anos servindo ao Profeta. Ele nunca ouviu o Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, dizer uma palavra de crítica ou culpa a ele durante seu longo tempo com ele.

(1) Al-Bukhari (6038) e Muslim (2309)

Ele nem sequer disse uma palavra suave de desagrado, como “uf”.

Este Hadith demonstra o carácter exemplar do Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, e como ele se comportava com seus companheiros, jovens e velhos, servos ou dignitários.

Este Hadith também nos ensina uma lição muito importante: devemos ser gentis com nossos subordinados, sejam eles nossos empregados ou servos. Eles são humanos como nós, e devemos honrá-los, respeitá-los e garantir que eles tenham todos os seus direitos.

Abu Hurayrah, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou: O Mensageiro de Allah, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, disse: “Se algum de vós deixar seu lugar e depois voltar, ele tem mais direito a isso (i.e. de ocupar esse lugar)” [Relatado por Muslim]⁽¹⁾



EXPLICAÇÃO

Nossa religião é completa. Ela nos explica tudo que nos beneficia nesta vida Mundana e na vida do Além, seja ela pequena ou significativa. O presente Hadith menciona um aspecto particular das boas maneiras quando as pessoas se sentam juntas. O Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, disse que uma pessoa sentada com um grupo de pessoas pode se levantar e atender a algo e depois voltar. Ela tem o direito de manter seu lugar, ninguém mais deve tomá-lo, e é seu direito tê-lo de volta.

Isso se aplica a todos os lugares, como áreas comuns, Massjids, círculos de estudo, salas de aulas, etc. Se uma pessoa sai de seu lugar e volta depois de um curto período de tempo, ela tem direito ao lugar onde estava sentada antes de sair. Se ela voltar depois de muito tempo, não tem direito a isso. Por exemplo, um homem pode ter um lugar para participar de um círculo no Massjid após o Swalátuzh-Zhuhr. Ele sai e retorna após o Swalátul-Assr ou Maghrib ou no dia seguinte. Nesse caso, ele não tem direito de retornar ao lugar de onde saiu anteriormente.

(1) Muslim (2179)

Vemos que muitas disputas, principalmente entre os jovens, acontecem por causa de disputa de lugares, principalmente nas casas e nas escolas.

Quando observamos os costumes islâmicos em nossos ajuntamentos, aumentamos nossas relações amistosas e temos menos desentendimentos.

31

Abu Hurayrah, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou: O Mensageiro de Allah, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, disse: “Os deveres de um muçulmano para com outro muçulmano são seis: cumprimente-o ao encontrá-lo; se lhe convidar, aceite; se lhe pedir conselho, aconselhe-o; se espirrar e louvar a Allah, suplique por ele; se adoecer, visite-o; e quando falecer, acompanhe seu funeral”. [Relatado por Muslim]⁽¹⁾



EXPLICAÇÃO

Um muçulmano deve muitos deveres a outros muçulmanos, e entre os mais importantes desses deveres estão os seis mencionados neste Hadith, que são os seguintes:

Primeiro: O Salam (Saudação). Quando encontrar seu irmão muçulmano, cumprimente-o. Se ele for o primeiro a saudar, retribua a saudação.

Segundo: Aceitar o convite. Se seu irmão muçulmano o convidar, você deve aceitar, especialmente se ele o convidar para um walimah (refeição oferecida pelo noivo por ocasião de casamento). O dever de aceitação, neste caso, é ainda mais acentuado.

Terceiro: Dar conselhos. Se seu irmão muçulmano lhe pedir conselhos ou perguntar sobre algo, dê-lhe conselhos e seja sincero e honesto com ele.

Quarto: Suplique por quem espirrar. Se seu irmão muçulmano espirrar e disser al-ḥamdulillah (todo louvor é para Allah), então suplique por ele,

(1) Muslim (2162)

dizendo: “Que Allah derrame Sua misericórdia sobre si.” A pessoa que espirrou deve responder dizendo: “Que Allah vos guie e melhore vossas situações”.

Quinto: Visitar os doentes. Se seu irmão muçulmano adoecer, visita-o. Sua visita terá um impacto positivo no seu estado emocional, e Allah lhe dará uma honrosa recompensa por isso.

Sexto: Acompanhar o funeral. Os direitos de um muçulmano para com outro muçulmano continuam mesmo após sua morte. Portanto, se seu irmão muçulmano falecer, compareça ao funeral, participa no Swalátul-Janázah a favor dele e siga para o cemitério para participar no seu enterro. Isso lhe proporcionará um grande bem porque o falecido se beneficiará da súplica das pessoas que assistem ao seu funeral e estes receberão enormes recompensa por parte de Allah.

Abu Saíd Al-Khudri, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou: O Mensageiro de Allah, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, disse: “Dai à estrada (via pública) o seu direito.” Perguntaram: “Qual é o seu direito?” Ele respondeu: “Baixar o olhar, abster-se do que causa dano a alguém, retribuir o salam (saudação), ordenar ao bem e proibir o mal”. [Relatado por Al-Bukhari e Muslim]⁽¹⁾



EXPLICAÇÃO

Durante a vida do Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, as pessoas costumavam sentar-se à beira da estrada (nas vias públicas), para se socializarem e conversarem. O Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, disse-lhes que não deveriam se sentar à beira das estradas. Disseram que precisavam fazer isso como meio de socialização. O Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, disse a eles que, nesse caso, deveriam dar à estrada o seu devido direito. Em resposta à pergunta deles sobre os direitos da estrada, o Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, mencionou estes quatro direitos das vias públicas:

Primeiro: Baixar o olhar. Quem estiver sentado à beira da estrada deve baixar o olhar. Se ele vir uma casa com a porta aberta, não deve olhar para dentro dela, e se uma mulher passar, ele não deve olhar para ela. Isso em cumprimento da ordem de Allah: «Diz aos (homens) crentes que baixem seus olhares»⁽²⁾

(1) Al-Bukhari (2465) e Muslim (2121)

(2) An-Nur: 30

Segundo: Não causar nenhum dano. As pessoas sentadas à beira da estrada não devem perturbar os outros utentes da estrada fazendo com que a estrada seja estreita. Além disso, eles não devem deitar lixo na estrada.

Terceiro: Retornar o salam (saudação). Se um transeunte fizer o salam (uma saudação) aos que estiverem sentados à beira da estrada, eles devem retribuir o salam (saudação). Fazer salam é recomendado, mas retribuir um salam (saudação) é uma obrigação. Allah diz: «E quando fordes saudados com uma saudação (i.e. Assalámu Alaykum), então saudai de forma melhor do que essa ou retribuí da mesma forma. Certamente Allah tem conta de todas as coisas». ⁽³⁾

Quarto: Ordenar ao bem e proibir o mal. Allah elogia os crentes por manterem essa qualidade. Ele diz: «E os crentes e as crentes são amigos (e aliados) uns dos outros: ordenam o bem, proíbem o mal, são constantes no Swaláh, dão o Zakáh e obedecem a Allah e Seu Mensageiro; logo Allah terá misericórdia desses. Certamente, Allah é Poderoso, Prudente». ⁽⁴⁾

(3) An-Nissá: 86

(4) At-Tawbah: 71

Abdullah Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou: O Mensageiro de Allah, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, disse: “Não é permitido para um muçulmano que tenha algo que deseja deixar como recomendação, ficar duas noites sem ter seu testamento já escrito”. [Relatado por Al-Bukhari e Muslim]⁽¹⁾



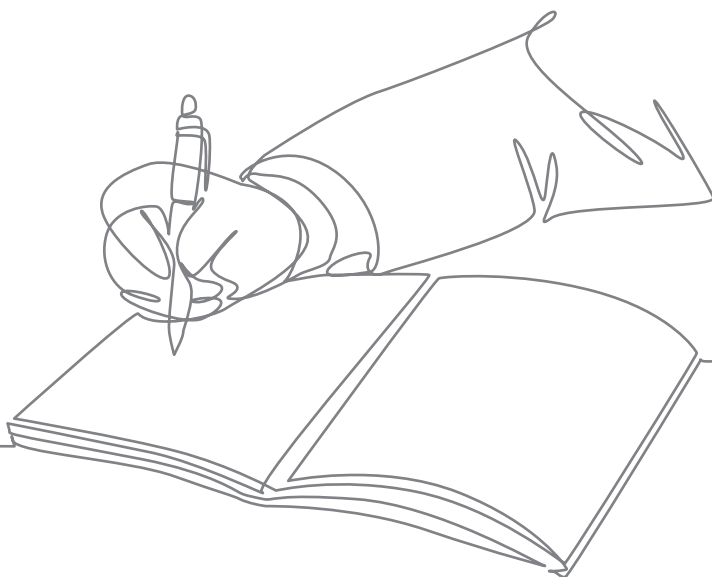
EXPLICAÇÃO

Este Hadith indica a necessidade de uma pessoa escrever um testamento se tiver algo que deseja deixar como recomendação. Se uma pessoa deve algo a alguém, ou deve Zakáh que não foi pago, ou se algo lhe foi confiado, ou se algo foi depositado com ela e precisa ser devolvido, então é obrigatório declarar isso em um testamento. Se ele não tiver nenhuma recomendação por deixar, fazer um testamento é apenas recomendado, mas não obrigatório. Pode deixar no seu testamento até um terço de seus bens, doando para projectos de caridade ou causas nobres (como por exemplo: para parentes que não sejam seus herdeiros ou pessoas pobres).

Deve-se notar que: O testamento deve ser feito até mesmo em relação a assuntos pequenos, como o pagamento de uma pequena dívida, o valor de um artigo comprado que não foi pago ou assuntos comuns semelhantes.

(1) Al-Bukhari (2738) e Muslim (1627)

Deve-se notar também que não existe uma fórmula específica para um testamento. Tudo o que é necessário é escrever o que se quer que seja feito com clareza. Isso pode ser escrito em papel, enviado por e-mail, falado verbalmente ou por telefone. Qualquer desses métodos tem validade.



34

Abdullah Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou: O Mensageiro de Allah, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, disse: “Allah, proíbe-vos de jurar por seus pais. Quem fizer um juramento deverá jurar por Allah ou permanecer calado”. [Relatado por Al-Bukhari e Muslim] ⁽¹⁾



EXPLICAÇÃO

No início do Islã, os companheiros do Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, faziam juramento por outro além de Allah, como era comum na era pré-islâmica. Eles juravam por seus pais, ou por sua honra, etc. O Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, os proibiu de fazer tais juramentos. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, foi um dos companheiros do Profeta que ouviu essa proibição e imediatamente acatou essa ordem. Posteriormente, nunca jurou por ninguém além de Allah.

Quando Abdullah Ibn Umar narrou este Hadith, ele mencionou que Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, disse: “Por Allah, eu nunca jurei por ninguém ou por nada desde que ouvi o Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, proibindo isso”. Isso é que é o dever de um muçulmano: cumprir as ordens de Allah com determinação, sem mostrar hesitação, afrouxamento ou fraqueza.

(1) Al-Bukhari (6646) e Muslim (1646)

Existem várias formas de jurar por outros além de Allah nesta nossa era. Por exemplo, uma pessoa pode dizer: “Pela sua vida” ou “Pelo Profeta” ou “Pela Ka’bah”. Todos esses juramentos são proibidos. Na verdade, eles são uma forma de atribuir associados a Allah. Abdullah Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, ouviu um homem dizer: “Não, pela Ka’bah”. Ele lhe disse: “**Não jure por nada além de Allah. Eu ouvi o Mensageiro de Allah, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, dizer: “Quem jurar por outro que não seja Allah terá cometido um acto de descrença ou atribuído associados a Allah”.** [Relatado por Ahmad, Abu Dáwud e At-Tirmizhi]⁽²⁾. Shaykh Al-Albáni, que Allah tenha misericórdia dele, classificou este Hadith de autêntico.

(2) Ahmad (10/249) n 6072, Abu Dáwud (3251) e At-Tirmizhi (1535).

Abu Hurayrah que Allah esteja satisfeito com ele, narrou: “O Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, nunca tirou defeito de nenhum alimento. Quando gostasse de alguma coisa, comia, e se não gostasse, simplesmente deixava”. [Relatado por Al-Bukhari e Muslim]⁽¹⁾



EXPLICAÇÃO

O Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, era dotado de um carácter nobre. Uma das manifestações de seu nobre carácter é que ele gostava de palavras boas decentes e não gostava de palavras indecentes.

O presente Hadith nos fala de suas boas maneiras. Quando alguma comida lhe fosse apresentada, ele nunca tirava defeito dela. Ele não dizia: esta comida está frio, pouco apetitosa, malcozida, tem pouco sal etc. Ele não censurava a comida de forma alguma. Ele comia dela se gostasse, mas se não gostasse, simplesmente a deixava.

Devemos seguir o exemplo do Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele. Nunca devemos criticar nenhum alimento. Em vez disso, devemos louvar a Allah e agradecê-Lo por Sua generosidade. Deve-

(1) Al-Bukhari (3563) e Musslim (2064)

mos dizer apenas o que é bom e o que é benéfico.



Al-Bará Ibn Ázib, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou: “O Mensageiro de Allah, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, tinha o rosto mais bonito e era a pessoa que tinha as melhores feições. Ele não era nem muito alto nem baixo.” [Relatado por Al-Bukhari e Muslim]⁽¹⁾



EXPLICAÇÃO

O Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, era a melhor das pessoas em termos de carácter e valores. Allah, Abençoado seja e Exaltado, diz em relação a ele: «E certamente tu és de um grandioso carácter».⁽²⁾ No entanto, além de seu excelente carácter, o Profeta era muito bonito. Seu companheiro, Al-Bará Ibn Ázib, que Allah esteja satisfeito com ele, o descreve como tendo o rosto mais bonito e as melhores características.

O Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, era de estatura média. Ele não era muito alto nem baixo. Em outro Hadith, Al-Bará disse: “O Mensageiro de Allah, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, era de estatura média, com ombros largos (longos). Ele tinha cabelos que chegavam até a ponta das orelhas. Eu o vi vestindo uma capa vermelha. Nunca vi ninguém mais bonito do que ele. [Relatado por

(1) Al-Bukhari (3549) e Muslim (93/2337)

(2) Al-Qalam: 4

Al-Bukhari e Musslim] ⁽³⁾

Al-Bukhari e Musslim relatam um Hadith narrado por Anass, que Allah esteja satisfeito com ele, no qual ele disse: “O Mensageiro de Allah, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, era de pele muito clara.”⁽⁴⁾ A palavra árabe usada aqui indica que sua brancura tinha um leve tom avermelhado.

Abu Hurayrah disse: “O Mensageiro de Allah, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, tinha uma pele tão branca, como se fosse feito de prata.” [Relatado por At-Tirmizhi] ⁽⁵⁾

Jábir Ibn Samurah disse: “Vi o Mensageiro de Allah, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, em uma noite de lua clara. Olhei para ele e para a lua. Para mim, ele era muito mais bonito do que a lua. [Relatado por At-Tirmidhi] ⁽⁶⁾

Que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, sua família e seus companheiros.

(3) Al-Bukhari (3551) e Musslim (91/2337)

(4) Al-Bukhari (3547) e Musslim (91/2330)

(5) At-Tirmizhi - Shamáil Muhammadiyah (12) Al-Al-Báni classificou o Hadith de autêntico (2053)

(6) At-Tirmizhi (3041). Al-Al-Báni classificou o Hadith de autêntico, Mukhtassar Ash-Shamáil (8)

Amr Ibn Al-Áss, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou: “Perguntei ao Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele: Qual é a pessoa que mais amas? Ele respondeu: “Aishah”. Eu disse: E quantos aos homens? Ele respondeu: “O pai dela”. Eu disse: A seguir quem? Ele respondeu: “Umar Ibn Al Khaṭṭáb”. [Relatado por Al-Bukhari e Muslim] ⁽¹⁾



EXPLICAÇÃO

Amr Ibn Al-Áss, que Allah esteja satisfeito com ele, foi um dos mais distintos e mais famosos companheiro do Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele. Neste Hadith, Amr menciona que perguntou ao Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, qual é a pessoa que ele mais amava. A resposta do Profeta foi que sua esposa, Aishah, era a pessoa mais querida para ele. Quando Amr repetiu a pergunta, especificando apenas os homens, o Profeta disse a ele que o pai de Aishah, Abu Bakr Al-Şiddiq, que Allah esteja satisfeito com ele, era quem ele mais amava. Amr questionou mais uma vez ao Profeta, perguntando quem vinha a seguir. O Profeta respondeu que era Umar Ibn Al-Khaṭṭab.

O facto de que o Profeta os amava muito dá a esses três nobres companheiros, Aishah, Abu Bakr e Umar, um grau especial de distinção.

O que todo muçulmano deve saber é que todo o muçulmano pertencentes aos Ahlu Sunnah wal Jamáah consideram que os quatro califas bem orientados foram os melhores companheiros do Profeta e que suas

(1) Al-Bukhari (3662) e Musslim (2384)

respectivas posições são as mesmas de sua sucessão, o que significa que eles têm a seguinte ordem de mérito: Abu Bakr, Umar Ibn al-Khaṭṭab, Uthman ibn Affán, Aly Ibn Abi Ṭálib. Que Allah esteja satisfeito com todos eles.

Estes foram os melhores do Ummah do Profeta Muhammad, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, em todas as suas gerações. Portanto, nosso dever para com eles e todos os outros companheiros do Profeta é que devemos amá-los, respeitá-los honrá-los e estar satisfeito com eles. Que Allah esteja satisfeito com todos eles.

Anass Ibn Málik, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou que a súplica que o Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, fazia com mais frequência era: “**Senhor nosso! Dá-nos o bem neste Mundo e o bem no Além, e salva-nos do castigo do Fogo**”. [Relatado por Al-Bukhari e Muslim]⁽¹⁾



EXPLICAÇÃO

A súplica é uma das acções mais virtuosas porque implica exaltação a Allah e a firme crença em Sua Unicidade. A súplica atrai a misericórdia, o perdão, a satisfação, a aceitação e as dadas de Allah.

Como tal, o Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, costumava suplicar com frequência. Suas súplicas estão bem documentadas nas colecções de Hadith, como as seis mais autênticas: as duas colecções Şahih de Al-Bukhari e Muslim, e as quatro antologias Sunnan de At-Tirmizhi, Abu Dáwd, An-Nasái e Ibn Májah.

Embora o Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, fizesse inúmeras súplicas, ele costumava dizer esta súplica com mais frequência: “**Senhor nosso! Dá-nos o bem neste Mundo e o bem no Além, e salva-nos do castigo do Fogo**”. Esta é realmente uma grande súplica, e está mencionada no Al-Qur’án. Esta súplica abrange o melhor desta vida Mundana e a vida do Além. O falecido Shaykh Abdur-Rahmán As-Sád,

(1) Al-Bukhari (6384) e Muslim (2690)

que Allah tenha misericórdia dele, comentou sobre esta súplica e disse: ⁽²⁾

O bem buscado nesta vida Mundana inclui todas as coisas boas que podem acontecer a uma pessoa, como uma provisão abundante e lícita, um cônjuge piedoso, filhos que alegrem os olhos, conforto, felicidade, conhecimento útil, boas acções, etc.

O bem na vida do Além inclui a salvação do castigo na sepultura e do Inferno, adquirir a satisfação de Allah, desfrutar da felicidade eterna e estar próximo de Allah, o Senhor Misericordioso.

Como tal, esta súplica é mais abrangente e deve ser repetida com frequência. Portanto, o Profeta costumava fazer esta súplica com muita frequência e nos incentivou a fazer o mesmo.

(2) No seu tafssír interpretar o versículo 201 do capítulo Al-Baqarah

Abu Hurayrah, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou: que o Mensageiro de Allah, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, disse: “Quando uma pessoa morre, cessam seus actos, excepto três coisa: Caridade continua, ou conhecimento (pelo qual as pessoas) se beneficiam, ou um filho piedoso, que suplica por ele (pelo falecido)”. [Relatado por Al-Bukhari e Muslim]⁽¹⁾



EXPLICAÇÃO

Allah ordena a Seus servos crentes que façam boas acções que os aproxima de Sua misericórdia e os salve de Sua ira e castigo. O Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, nos diz neste Hadith que quando um ser humano morre, cessam seus actos, excepto três coisa, que continuam a providenciar-lhe recompensa, mesmo após a morte.

A primeira acção é durante a vida fazer algo que constitua um acto de caridade contínua. Como por exemplo fazer um poço durante a sua vida, e esse poço continuar a fornecer água depois de sua morte por muito tempo. Sempre que alguma criatura se beneficiar da água deste poço, a pessoa que o fez receberá a recompensa por parte de Allah por isso, mesmo que esteja na sua sepultura.

Actos semelhantes de caridade contínua incluem a construção de Massjids, hospitais, escolas e a doação de exemplares do Al-Qur’án, e outras formas de caridade continua.

(1) Muslim (1631)

A segunda acção é conhecimento (pelo qual as pessoas) se beneficiam. Por exemplo, quem ensinar algumas pessoas, dar-lhes bons conselhos, escrever um livro ou participar na publicação e distribuição de conhecimentos benéficos, ele obtém recompensa por esta sua acção durante a sua vida e após sua morte.

A terceira forma de obter recompensa após a morte é por meio de filhos piedosos. Se os pais derem aos filhos uma boa educação, todas as boas acções dos filhos reflectirão na balança de boas acções dos pais. Além disso, um filho piedoso suplica a Allah por seus pais. Assim, os pais continuam a receber recompensa por parte de Allah.



40

Jábir Ibn Abdullah, que Allah esteja satisfeito com ele, narrou: Ouvi o Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, dizer: “**Todo o servo será ressuscitado (no mesmo estado) em que morreu**” [Relatado por Musslim]⁽¹⁾



EXPLICAÇÃO

Este Hadith aborda a questão de um bom fim. Esta é uma das coisas mais importantes com as quais as pessoas da bondade e virtuosas se preocupam, desde a geração dos companheiros do Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, até os dias de hoje. Um fim virtuoso significa que a pessoa terminou sua vida com fé, bondade boas acções.

Neste Hadith, o Profeta, que a paz e bênção de Allah estejam sobre ele, informa-nos que todos são ressuscitados no Dia de Quiyámah na mesma condição em que partiram desta vida Mundana. Assim, se uma pessoa morrer enquanto estiver a fazer a súplica recomendada durante o Hajj ou a Umrah (talbiyyah), ela ressuscitará dizendo a mesma súplica. Da mesma forma, se alguém glorificar a Allah no momento da morte, ele ressuscitará no Dia de Quiyámah, proferindo a mesma glorificação. Por outro lado, aquele que morre envolvido em uma acção pecaminosa será ressuscitado fazendo a mesma acção pecaminosa. Que Allah nos proteja de tal fim.

(1) Musslim - Capítulo sobre o Jannah, suas características, delícias e habitantes (2878)

Portanto, devemos nos esforçar para nos abster do pecado e preencher nosso tempo com acções virtuosas para que tenhamos um bom fim. Assim, garantimos que ressuscitaremos no Dia de Quiyámah, desfrutando da misericórdia e perdão de Allah e enquanto Allah está satisfeito conosco.

1- عن عبد الله بن عُمَرَ بنِ الخَطَّابِ رضي الله عنه قال: قال رسول الله صلى الله عليه وسلم:
«بُني الإسلامُ على خمسٍ: شهادةٍ أن لا إلهَ إلا اللهُ، وأنَّ محمدًا
رسولُ اللهِ، وإقامِ الصلاةِ، وإيتاءِ الزَّكاةِ، والحجِّ، وصومِ رمضانَ».
متفق عليه

2- عن أنسِ بنِ مالكٍ رضي الله عنه قال: سئل النبي صلى الله عليه وسلم عن الكبائر، فقال:
«الإشراكُ باللهِ، وعقوقُ الوالدينِ، وقتلُ النَّفسِ، وشهادةُ الزُّورِ».
متفق عليه

3- عن عبد الله بن عمرو رضي الله عنه قال: قال رسول الله صلى الله عليه وسلم: «المُسلمُ: مَنْ
سَلِمَ المُسلمونَ مِن لسانِهِ وَيَدِهِ». متفق عليه

4- عن أبي هريرة رضي الله عنه قال: قال رسول الله صلى الله عليه وسلم: «آيةُ المنافقِ ثلاثٌ:
إذا حدَّثَ كَذَبَ، وإذا وعدَ أخلفَ، وإذا أوْتُمِنَ خانَ». متفق
عليه

5- عن جابر بن عبد الله رضي الله عنه، قال: قال رسول الله صلى الله عليه وسلم: «بين الرجل وبين الشرك والكفر ترك الصلاة». رواه مسلم

6- عن أبي هريرة رضي الله عنه، قال: قال رسول الله صلى الله عليه وسلم: «المؤمن القوي خير وأحب إلى الله من المؤمن الضعيف، وفي كل خير». رواه مسلم

7- عن عثمان بن عفان رضي الله عنه، قال: قال رسول الله صلى الله عليه وسلم: «من توضأ للصلاة فأسبغ الوضوء، ثم مشى إلى الصلاة المكتوبة فصلاها مع الجماعة، غفر الله له ذنوبه». رواه مسلم

8- عن أبي هريرة رضي الله عنه، قال: قال رسول الله صلى الله عليه وسلم: «من كذب علي متعمداً فليتبوأ مقعده من النار». متفق عليه

9- عن عبد الله بن مسعود رضي الله عنه، قال: قال رسول الله صلى الله عليه وسلم: «لا يدخل الجنة من كان في قلبه مثقال ذرة من كبر». رواه مسلم

10- عن عثمان بن عفان رضي الله عنه، قال: قال رسول الله ﷺ: «خيركم من تعلم القرآن وعلمه». رواه البخاري

11- عن أبي هريرة رضي الله عنه، قال: قال رسول الله ﷺ: «كلمتان خفيفتان على اللسان، ثقيلتان في الميزان، حبيبتان إلى الرحمن: سبحان الله وبحمده، سبحان الله العظيم». متفق عليه

12- عن أبي هريرة رضي الله عنه، قال: «أوصاني خليلي صلى الله عليه وسلم بثلاث: صيام ثلاثة أيام من كل شهر، وركعتي الضحى، وأن أوتر قبل أن أنام». متفق عليه

13- عن أبي هريرة رضي الله عنه، قال: قال رسول الله ﷺ: «أقرب ما يكون العبد من ربه وهو ساجد، فأكثروا الدعاء». رواه مسلم

14- عن ثابت بن الضحاك رضي الله عنه، قال: قال رسول الله ﷺ: «لعن المؤمن كفتله». متفق عليه

15- عن أبي هريرة رضي الله عنه، قال: قال رسول الله صلى الله عليه وسلم: «قال الله تبارك وتعالى: يا ابن آدم، أَنْفِقْ أَنْفِقْ عَلَيْكَ». متفق عليه

16- عن أبي هريرة رضي الله عنه، قال: قال رسول الله صلى الله عليه وسلم: «ما يُصِيبُ الْمُسْلِمَ مِنْ نَصَبٍ وَلَا وَصَبٍ، وَلَا هَمٍّ وَلَا حَزَنٍ، وَلَا أَذَى وَلَا غَمٍّ، حَتَّى الشَّوْكَةِ يُشَاكُّهَا، إِلَّا كَفَّرَ اللَّهُ بِهَا مِنْ خَطَايَاهُ». متفق عليه

17- عن أبي هريرة رضي الله عنه، قال: قال رسول الله صلى الله عليه وسلم: «لا تَدْخُلُونَ الْجَنَّةَ حَتَّى تُوْمِنُوا، وَلَا تُوْمِنُوا حَتَّى تَحَابُّوا، أَوْلَا أَدُلُّكُمْ عَلَى شَيْءٍ إِذَا فَعَلْتُمْوهُ تَحَابَبْتُمْ؟ أَفْشُوا السَّلَامَ بَيْنَكُمْ». رواه مسلم

18- عن أبي سعيد الخدري رضي الله عنه، قال: قال رسول الله صلى الله عليه وسلم: «لا يَنْظُرُ الرَّجُلُ إِلَى عَوْرَةِ الرَّجُلِ، وَلَا الْمَرْأَةُ إِلَى عَوْرَةِ الْمَرْأَةِ». رواه مسلم

19- عن الصَّعْبِ بْنِ جَثَامَةَ رضي الله عنه: أنه أهدى إلى رسول الله صلى الله عليه وسلم صيدا، فردّه النبي صلى الله عليه وسلم عليه ولم يقبله منه، فلمّا رأى النبي صلى الله عليه وسلم ما في وجهه من الحزن، قال: «إِنَّا لَمْ نَرُدَّهُ عَلَيْكَ إِلَّا أَنَا حُرْمٌ». متفق عليه

20- عن حذيفة بن اليمان رضي الله عنه، قال: قال رسول الله صلى الله عليه وسلم: «لا يدخل الجنة قتات». متفق عليه

21- عن أنس بن مالك رضي الله عنه، قال: قال رسول الله صلى الله عليه وسلم: «ما من مسلم يغرس غرسًا، أو يزرع زرعًا، فيأكل منه طيرٌ أو إنسانٌ أو بهيمةٌ، إلا كان له به صدقة». متفق عليه

22- عن أبي هريرة رضي الله عنه، قال: كان لرجلٍ على رسول الله صلى الله عليه وسلم دين، فجاء يتقاضاه وأغلظ، فهمَّ به أصحابُ النبي صلى الله عليه وسلم: فقال النبي صلى الله عليه وسلم: «دَعُوهُ؛ فَإِنَّ لِصَاحِبِ الْحَقِّ مَقَالًا». متفق عليه

23- عن أبي قتادة رضي الله عنه، قال: قال رسول الله صلى الله عليه وسلم: «مَنْ سَرَّهُ أَنْ يُنَجِّيهُ اللَّهُ مِنْ كُرْبِ يَوْمِ الْقِيَامَةِ، فَلْيُنْقِسْ عَنْ مُعْسِرٍ، أَوْ يَضَعْ عَنْهُ». رواه مسلم

24- عن أبي هريرة رضي الله عنه، قال: قال رسول الله صلى الله عليه وسلم: «مَنْ غَشَّنَا فَلَيْسَ مِنَّا». رواه مسلم

25- عن أبي أمامة رضي الله عنه، قال: قال رسول الله صلى الله عليه وسلم: «من اقتطع حَقَّ امرئٍ مسلمٍ بيمينه، فقد أوجب الله له النارَ، وحرَّم عليه الجنةَ»، فقال رجل: يا رسول الله، وإن كان شيئًا يسيرًا؟ قال: «وإن قضيبيًا من أراكِ». رواه مسلم

26- عن أبي موسى الأشعري رضي الله عنه، أن النبي صلى الله عليه وسلم بعثه ومعادًا إلى اليمن، وقال لهما: «يَسِرًّا وَلَا تَعْسِرًا، وَبَشِيرًا وَلَا تَنْقِرًا، وَتَطَاوَعًا وَلَا تَخْتَلَفَا». متفق عليه

27- عن أبي موسى الأشعري رضي الله عنه، قال: قال رسول الله صلى الله عليه وسلم: «من حَمَلَ عَلَيْنَا السِّلَاحَ فَلَيْسَ مِنَّا». متفق عليه

28- عن عبد الله بن مُعَقَّلٍ رضي الله عنه، أن رسول الله صلى الله عليه وسلم نهى عن الحذفِ، وقال: «إِنَّمَا لَا تَصِيدُ صَيْدًا، وَلَا تَنْكُأُ عُدْوًا، وَلَكِنَّهَا تَكْسِرُ السِّنَّ، وَتَفْقَأُ الْعَيْنَ». متفق عليه

29- عن أنس بن مالك رضي الله عنه، قال: «خَدَمْتُ النَّبِيَّ صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ عَشْرَ سِنِينَ،
فَمَا قَالَ لِي أُفٍّ قَطُّ». متفق عليه

30- عن أبي هريرة رضي الله عنه، قال: قال رسول الله صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ: «إِذَا قَامَ أَحَدُكُمْ مِنْ
مَجْلِسِهِ ثُمَّ رَجَعَ إِلَيْهِ، فَهُوَ أَحَقُّ بِهِ». رواه مسلم

31- عن أبي هريرة رضي الله عنه، قال: قال رسول الله صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ: «حَقُّ الْمُسْلِمِ
عَلَى الْمُسْلِمِ سِتٌّ: إِذَا لَقِيْتَهُ فَسَلِّمْ عَلَيْهِ، وَإِذَا دَعَاكَ فَأَجِبْهُ، وَإِذَا
اسْتَنْصَحَكَ فَاَنْصَحْ لَهُ، وَإِذَا عَطَسَ فَحَمِدِ اللَّهَ فَشَمِّتْهُ، وَإِذَا مَرَضَ
فَعُدَّهُ، وَإِذَا مَاتَ فَاتَّبِعْهُ».

32- عن أبي سعيد الخدري رضي الله عنه، قال: قال رسول الله صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ: «أَعْطُوا
الطَّرِيقَ حَقَّهُ»، قالوا: وما حَقُّه؟ قال: «عَضُّ الْبَصْرِ، وَكَفُّ الْأَذَى،
وَرُدُّ السَّلَامِ، وَالْأَمْرُ بِالْمَعْرُوفِ وَالنَّهْيُ عَنِ الْمُنْكَرِ». متفق عليه

33- عن عبد الله بن عُمَرَ رضي الله عنه، قال: قال رسول الله صلى الله عليه وسلم: «مَا حَقُّ
امْرِئٍ مُسْلِمٍ لَهُ شَيْءٌ يُوصِي فِيهِ، يَبِيتُ لَيْلَتَيْنِ إِلَّا وَوَصِيَّتُهُ مَكْتُوبَةٌ
عِنْدَهُ». متفق عليه

34- عن عبد الله بن عُمَرَ رضي الله عنه، قال: قال رسول الله صلى الله عليه وسلم: «إِنَّ
اللَّهَ يَنْهَأُكُمْ أَنْ تَحْلِفُوا بِآبَائِكُمْ، مَنْ كَانَ حَالِفًا فَلْيَحْلِفْ بِاللَّهِ أَوْ
لِيَصْمُتْ». متفق عليه

35- عن أبي هريرة رضي الله عنه قال: «مَا عَابَ النَّبِيُّ صلى الله عليه وسلم طَعَامًا قَطُّ، إِنْ
اشْتَهَاهُ أَكَلَهُ، وَإِلَّا تَرَكَهُ». متفق عليه

36- عن البراء بن عازب رضي الله عنه، قال: «كَانَ رَسُولُ اللَّهِ صلى الله عليه وسلم أَحْسَنَ
النَّاسِ وَجْهًا، وَأَحْسَنَهُمْ خَلْقًا، لَيْسَ بِالطَّوِيلِ الْبَائِنِ، وَلَا
بِالْقَصِيرِ». متفق عليه

37- عن عمرو بن العاص رضي الله عنه، قال: سألت النبي صلى الله عليه وسلم: أيُّ الناس أحبُّ إليك؟ قال: «عائشة»، فقلتُ: منَ الرجال؟ قال: «أبوها»، قلتُ: ثمَّ من؟ قال: «ثمَّ عمرُ بنُ الخطَّاب». متفق عليه

38- عن أنس بن مالك رضي الله عنه، قال: كان أكثر دعاء النبي صلى الله عليه وسلم:
«اللَّهُمَّ آتِنَا فِي الدُّنْيَا حَسَنَةً وَفِي الآخِرَةِ حَسَنَةً، وَقِنَا عَذَابَ النَّارِ». متفق عليه

39- عن أبي هريرة رضي الله عنه، قال: قال رسول الله صلى الله عليه وسلم: «إِذَا مَاتَ الْإِنْسَانُ انْقَطَعَ عَمَلُهُ إِلَّا مِنْ ثَلَاثَةٍ: إِلَّا مِنْ صَدَقَةٍ جَارِيَةٍ، أَوْ عِلْمٍ يُنْتَفَعُ بِهِ، أَوْ وَلَدٍ صَالِحٍ يَدْعُو لَهُ». رواه مسلم

40- عن جابر بن عبد الله رضي الله عنه، قال: قال رسول الله صلى الله عليه وسلم: «يُبْعَثُ كُلُّ عَبْدٍ عَلَى مَا مَاتَ عَلَيْهِ». رواه مسلم



ÍNDICE

Primeiro Hadith: “O Islam está construído sobre cinco (pilares) ...”

Segundo Hadith: “Os pecados graves são: Atribuir Associados a Allah, desobediência aos pais ...”

Terceiro hadith: “O (verdadeiro) muçulmano é aquele de cuja língua e mão os (outros) muçulmanos estão a salvo”.

Quarto Hadith: “Os sinais de um hipócrita são três: ...”

Quinto Hadith: “Entre o homem e entre o politeísmo e a descrença está a negligência do Swaláh”

Sexto Hadith: “Um crente forte é melhor e mais querido por Allah do que um crente fraco ...”

Sétimo Hadith: “Quem efectuar perfeitamente a ablução para o Swaláh, depois caminhar ...,”

Oitavo Hadith: “Quem intencionalmente atribuir a mim algo que eu não tenha dito ...”.

Nono Hadith: “Não entrará no Paraíso quem tiver no seu coração orgulho ainda que seja do tamanho de um átomo”.

Décimo Hadith: “O melhor de vós é aquele que aprendem o Al-Qur’án e o ensina”.

Décimo Primeiro Hadith: “Duas frases são fáceis de se pronunciar ...”

Décimo Segundo Hadith: “O meu amigo (o Profeta) aconselhou-me a observar três coisas”

Décimo Terceiro Hadith: “O mais próximo que o servo pode estar de seu Senhor, é quando ele está prostrado (i.e. no Sajdah)”

Décimo Quatro Hadith: “Amaldiçoar um crente é como matá-lo”

Décimo Quinto Hadith: Allah, Abençoado seja e Majestoso, diz: Ó Filho de Adam, gaste (em caridade), pois Eu vou compensá-lo”

Décimo Sexto Hadith: “Um muçulmano não é atingido por fadiga, doença ...”

Décimo Sétimo Hadith: “Não entrareis no Paraíso, até que sejais (verdadeiros) crentes ...”

Décimo Oitavo Hadith: “Um homem não deve olhar para a ‘awrah’ (partes íntimas) de outro homem ...”

Décimo Nono Hadith: “Nós o devolvemos a si apenas porque estamos no estado de Ihrám”

Vigésimo Hadith: “O intriguista não entrará no Paraíso ...”

Vigésimo Primeiro Hadith: “Não há muçulmano que plante uma árvore ...”

Vigésimo Segundo Hadith: “Deixem-no, pois aquele que tiver uma reivindicação legítima tem direito a falar ...”

Vigésimo Terceiro Hadith: “Quem deseja que Allah o salve das angústias do Dia de Quiyámah ...”

Vigésimo Quarto Hadith: “Quem nos frauda não faz parte de nós”

Vigésimo Quinto Hadith: “Aquele que apropriar o que pertence por direito a outro muçulmano, através de um (falso) juramento ...”

Vigésimo Sexto Hadith: “Vocês dois, tornem as coisas fáceis, não dificultem ...”

Vigésimo Sétimo Hadith: “Quem carrega armas contra nós não faz parte de nós”

Vigésimo Oitavo Hadith: “Proibiu o arremesso de pedras ...”

Vigésimo Nono Hadith: “Servi ao Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, por dez anos ...”

O Trigésimo Hadith: “Se algum de vós deixar seu lugar e depois voltar...”

O Trigésimo Primeiro Hadith: “Os deveres de um muçulmano para com outro muçulmano são seis ...”

O Trigésimo Segundo Hadith: “Dai à estrada (via pública) o seu direito ...”

O Trigésimo Terceiro Hadith: “Não é permitido para um muçulmano que tenha algo que deseja deixar como recomendação ...”

O Trigésimo Quarto Hadith: “Allah, proíbe-vos de jurar por seus pais ...”

O Trigésimo Quinto Hadith: “O Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, nunca tirou defeito de nenhum alimento ...”

O Trigésimo Sexto Hadith: “O Mensageiro de Allah, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele, tinha o rosto mais bonito ...”

Trigésimo Sétimo Hadith: “Perguntei ao Profeta, que a paz e a bênção de Allah estejam sobre ele: Qual é a pessoa que mais amas? ...”

Trigésimo Oitavo Hadith: “Senhor nosso! Dá-nos o bem neste Mundo e o bem no Além ...”

Trigésimo Nono Hadith: “Quando uma pessoa morre, cessam seus actos, excepto três coisa:”

Quadragésimo Hadith: “Todo o servo será ressuscitado (no mesmo estado) em morreu”.

- Este livro é adequado para crianças, mas também para adultos, pois contém apenas versículos do Al-Qur'án, Hadiths ou conselhos baseados no que eminentes estudiosos escreveram.
- Escolhi Hadiths curtos para que possam ser facilmente memorizados. Eles abordam vários assuntos, de modo que possam trazer maior benefício.
- Coloquei um índice no final do livro, listando os textos iniciais dos Hadiths, para ajudar na memorização e revisão.
- Meu objectivo principal ao compilar esta colecção de quarenta Hadiths é para que as crianças os memorizassem. Portanto, sugiro que programas e competições sejam organizados em residências, escolas centros culturais e outros locais para tal memorização.
- Peço aos pais e professores que primeiro leiam este livro com seus filhos ou com seus alunos para aprenderem a pronúncia correcta de cada Hadith, assim como ensiná-los as etiquetas islâmicas destacadas pelos Hadiths.
- Destaco vários pontos e directrizes benéficas em minha explicação dos Hadiths. No entanto, as mensagens desses Hadiths vão muito além do que mencionei. Portanto, espero que os jovens leitores se esforcem para descobri-los e registrá-los, seja por meio de esforços individuais ou conjuntos, para que aprendam mais e transmitam conhecimento a outras pessoas.

Muhammad Bin Sulayman Almohanna



مركز الأوسول
Osoul Center
www.osoulcenter.com